

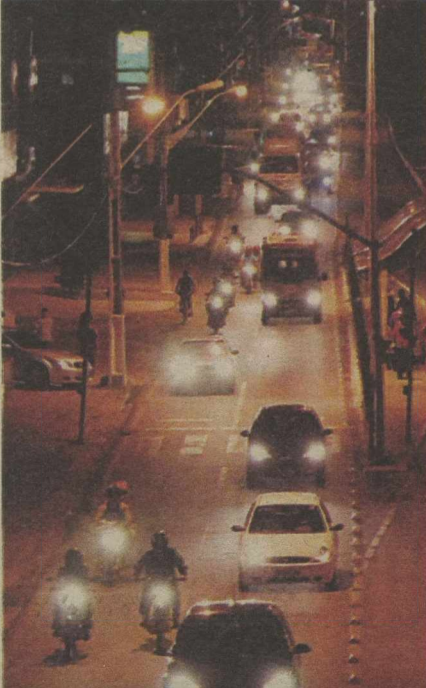
OS CAÇADORES DE TERREMOTO

Silvio/DN/DA Press



Conheça a instigante rotina dos profissionais potiguares, maiores especialistas em abalos sísmicos do Nordeste. Eles têm a difícil missão de monitorar e entender a movimentação das placas tectônicas no subsolo, que anda bastante intensa nos últimos anos. PÁGINAS 12 a 14

**Bernardo
VIEIRA**



INTERVENÇÕES DIVIDEM OPINIÃO DE
MOTORISTAS E PASSAGEIROS QUE
CIRCULAM PELA AVENIDA. PÁGINAS 16 e 17

Ana Amaral/DN/DA Press



Mercado promissor

Setor da gastronomia se expande em Natal e oferece boas oportunidades de emprego. PÁGS. 6 e 8

**O JÚRI DOS
NARDONI**

COMEÇA AMANHÃ
JULGAMENTO DOS
ACUSADOS DE MATAR
A PEQUENA ISABELLA

PÁGINA 30

SAN VALE

MP QUER PRESERVAR
AQUÍFERO NO BAIRRO

Campanha do órgão tenta garantir
uso adequado da última reserva de
água potável de Natal. PÁGINA 11

POTIGUAR

RODADA TEM QUATRO
JOGOS NESTE DOMINGO

Destaque fica para o clássico
entre América e Alecrim, às 17h,
no Machadão. PÁGINA 32

OBRAS

**Wilma visita
Terminal
Pesqueiro**

A governadora Wilma de Faria visita as obras do Terminal Pesqueiro de Natal às 10h30 desta segunda-feira. A estimativa para conclusão da primeira fase é em dezembro deste ano. Os trabalhos de implantação do terminal foram iniciados em setembro e tem seguido rigorosamente o cronograma de obras, com 40% dos serviços já concluídos. O pólo pesqueiro vai impactar a economia potiguar e a do país como referência na América Latina. Os investimentos são da ordem de R\$ 29,5 milhões. "Essa obra é prioridade para o Governo do Estado, já que somos o maior exportador de pescado e temos a maior frota atuante do país.

SAÚDE

**Natal sedia
seminário
internacional**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social realizará, entre os dias 22 e 24 de março, no Imirá Plaza Hotel Internacional, o Seminário Internacional sobre as Desigualdades Socioeconômicas em Saúde: a realidade internacional e local. O seminário, que tem como objetivo encontrar maneiras que contribuam para superar as desigualdades socioeconômicas e seus efeitos sobre a saúde das populações.

Índice

economia	06
ciudades	11
muito	21
televisão	24
famosos	26
opinião	29
brasil/mundo	30
esportes	31

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e possíveis trovoadas.

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e possíveis trovoadas no litoral, pancadas de chuva isoladas e possíveis trovoadas nas demais áreas.

tábua de marés

07:34 2,0
20:06 1,9
01:00 0,6
13:30 0,6

LUA nova



Objetivo é um criar um espaço alternativo para o lazer sobre duas rodas

Pedal Livre começa hoje**Ciclofaixa será para uso
de ciclistas na Avenida
Itapetinga, na Zona
Norte, a partir das 8h**

A Secretaria de Mobilidade Urbana realiza na manhã deste domingo o Pro-

jeto Pedal Livre na Avenida Itapetinga, Zona Norte de Natal. As equipes da Semob delimitaram todo o percurso do Pedal Livre com cones criando um circuito que será exclusivo para uso de ciclistas, sendo proibida a passagem de automóveis dentro do espaço das faixas vermelhas, no horário da manhã.

A idéia do Pedal Livre é atrair a população para criar um ambiente de harmonia entre os ciclistas, que praticam um modo de deslocamento limpo, econômico e saudável, com os vários outros modelos de mobilidade (pedestres, carros, ônibus, caminhões, carroças, motocicletas).

Aos domingos, entre 8h e 12h,

a Semob vai montar o corredor e manter fiscais de trânsito para evitar a invasão dos carros na ciclofaixa. O Pedal Livre é aberto para toda a população, mas lembrando que há disponíveis 2.000 (dois mil) kits do projeto para quem desejar se inscrever no estande montado no Norte Shopping.

EVENTO

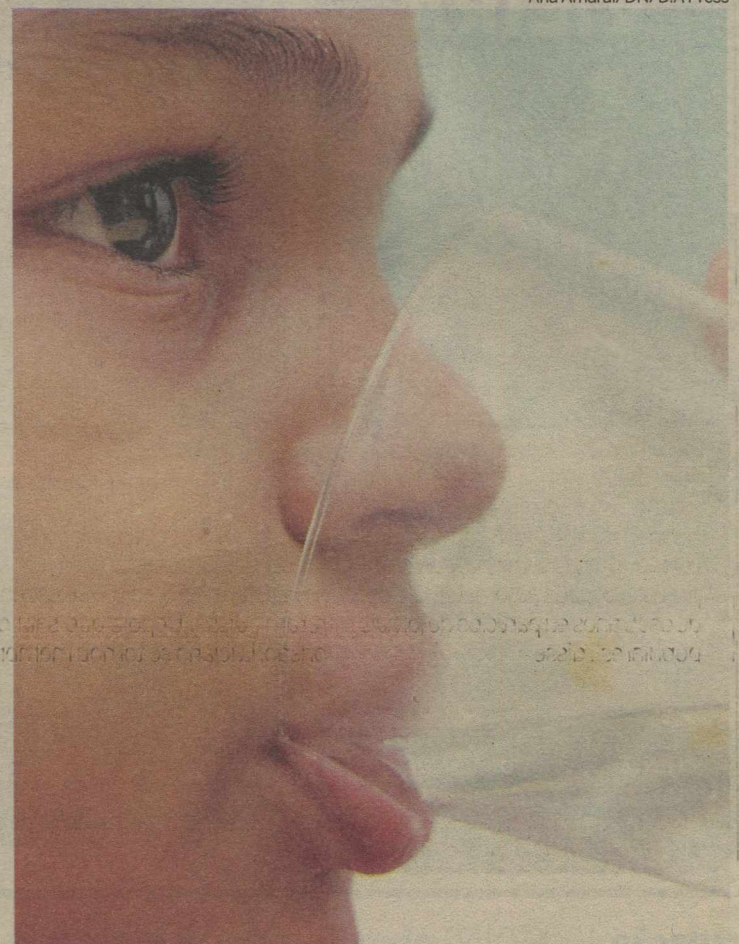
**Capital comemora
Semana da Água**

O Governo do Estado preparou uma intensa programação para comemorar o Dia Mundial da Água. Como vem ocorrendo todos os anos, as ações se estenderão por toda a semana na capital e interior do Estado. As atividades programadas serão realizadas pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Caern, Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte.

No Dia Mundial da Água, amanhã, será realizado em três dos principais cruzamentos da cidade um pedágio de educação ambiental pelo uso racional da água. Faixas com mensagens educativas serão expostas e as pessoas que passarem pelos cruzamentos irão receber copos com água e panfle-

tos educativos. O grupo de teatro da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) estará caracterizado nestes cruzamentos repassando mensagens educativas aos motoristas e pedestres.

Os cruzamentos que receberão a blitz pelo uso racional da água serão: avenida Bernardo Vieira com Salgado Filho, Engenheiro Roberto Freire com Ayrton Senna e Tomáz Landim no Gancho de Igapó, na Zona Norte de Natal. Durante a semana acontecerá a apresentação do teatro de Mamulengos da Caern e o Coral Som das Águas, no shopping Midway Mall, sempre às 18h. A exposição Espaço Folhas das Artes estará aberta ao público no Parque das Dunas. A exposição poderá ser visitada até o domingo.



Campanha educativa visa alertar sobre o uso racional da água



Grupo de homens presos durante golpe militar

Relatos de um preso da ditadura

Ex-guerrilheiro Luciano de Almeida conta como foram os dez anos na cadeia e porque fez sete greves de fome

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

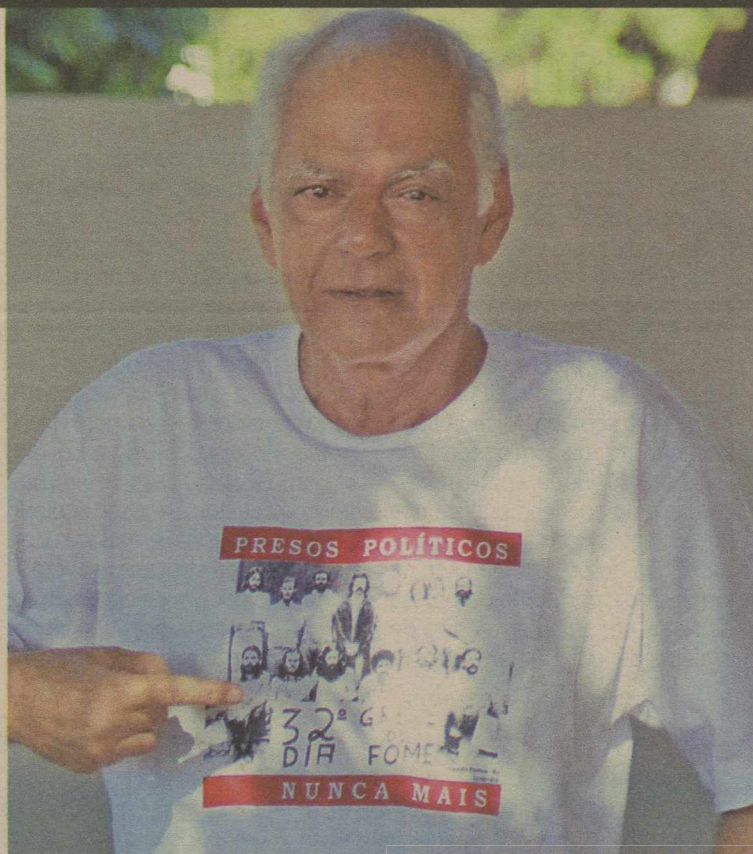
“Presos políticos nunca mais”. Esta é a frase estampada da camisa do jornalista e ex-guerrilheiro potiguar, Luciano de Almeida, 61 anos, que atuou na luta armada durante a ditadura militar, razão que o levou a

ficar 10 anos na prisão. Na camisa, há também a foto de um grupo de amigos presos no Rio de Janeiro, na década de 1970 e que, na ocasião faziam greve de fome, em busca de melhores condições carcerárias e, principalmente, pela liberdade. Após 40 anos, esse tipo de protesto foi alvo de críticas pelo presidente Lula, que na semana passada deu declarações contrárias à greve de fome feita por presos políticos que se colocaram contra o regime cubano. Em fevereiro, o operário Orlando Zapata morreu após ter se negado a comer.

Contrário ao pensamento do presidente, Luciano diz que a greve de

fome é o instrumento de luta mais extremo dos presos políticos. “A forma de resistência dentro da cadeia, sob cerco total do inimigo, é a greve de fome”, disse o ex-guerrilheiro que participou de sete greves, sendo a primeira por melhores condições de sobrevivência dentro da prisão e para ter acesso a jornais, revistas, livros. “Depois eu participei pela minha liberdade, na qual eu fiquei sem me alimentar durante 38 dias. Mas ao todo, fiquei 147 dias sem comer. Na época, a greve de fome era, realmente, barra pesada, só na base da água” afirmou.

As sequelas físicas foram inevitáveis. “Sou diabético em função



Jornalista discorda de Lula e acredita que ficar sem comer é protesto silencioso

disso. Não somente em virtude do período de tensão da época. A forma que a ditadura nos tratava era a pior possível. Eles procuravam sempre nos destruir. A greve de fome é uma forma de resistência passiva, não violenta, em que você expõe sua própria vida, sua saúde, seu corpo em função de uma causa que julgamos nobre”, disse. Sejam no corpo ou na alma, para Luciano todas as marcas se justificam. “Eu vivo a vida da forma como ela me é dada. Passei dez anos preso, mas nunca lamentei um dia sequer, pois eu sabia porque eu estava ali. Nunca ia ser conivente, cúmplice de um regime que oprimia a

minha geração, meus amigos, a minha família”, declarou.

Para o ex-guerrilheiro, os danos políticos e morais causados pelos presos à ditadura foram muito maiores dos que ela os causou. “Na minha atividade política jamais seria capaz de torturar uma pessoa. Acho que é um crime contra a humanidade. Hoje se discute a questão dos torturadores. Eu passei dez anos preso, fui ofendido, humilhado, mas os torturadores continuam impunes. Não tenho vontade de me referir a essas pessoas, que para mim constituem a excrecência da humanidade. Enquanto existir poder, haverá esse lado sórdido”, declarou.

Dez anos na prisão

Luciano de Almeida foi preso no dia 31 de março de 1970 – aniversário do golpe militar –, quando tinha 21 anos. Na época, fazia o curso científico no Colégio Atheneu e trabalhava no Departamento Estadual de Imprensa, como revisor. “Sou jornalista profissional e consegui meu registro. Não fiz curso universitário, mas a minha vida sempre esteve ligada ao jornalismo. Desde os 15 anos eu participo de jornais populares”, disse.

Na época da prisão, Luciano atuava em Pernambuco e deixou Natal às pressas. “Eu era dirigente no movimento estudantil e tive que deixar e ir para Recife em situação de clandestinidade, com nome falso. A polícia política estava de olho em nós e, de fato, terminou nos alcançando. Fui vítima do ‘pau de arara’, espancamento, todo tipo de tortu-



Protesto por liberdade em Itamaracá, em Pernambuco

ra que se possa imaginar, eu sofri. Minha geração pagou caro por essa resistência à tirania. Muitos morreram”, disse. Depois que saiu da prisão, Luciano se tornou membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas e diretor da Cooperativa dos Jornalistas. Diante do sofrimento, a família também pagava um alto preço. “Meu irmão, Lailson de Almeida, que é professor da universidade, também foi preso aqui em Natal, pelo Exército. Mas ficou por pouco tempo. A família ficava transtornada, mas ao mesmo tempo solidá-

ria, porque conhecia as motivações que nos tinha levado a assumir aquelas posições. Tínhamos contato, inicialmente de uma forma muito restrita. Minha mãe viajava para Recife e passava apenas cinco minutos comigo. Uma pessoa idosa, que tinha que passar pelo vexame das revistas. Geralmente nos levavam algemados e era uma situação bastante triste. Minha avó foi me visitar e quando me viu cercado por militares do Exército, todos com metralhadoras, a velhinha chorou”, declarou.

O caso de Cuba

Sobre o caso específico de Cuba, o jornalista disse que admira o povo e se declarou fã de algumas figuras políticas do país. “Fidel Castro, Raul Castro, Che Guevara, Juan Almeida, foram heróis na minha juventude, porque fizeram uma revolução contra um regime opressivo. Mas quando a revolução se institucionaliza, adquire um caráter conservador. Sou contra o embargo que os EUA movem contra Cuba, há quase 50 anos. Mas não posso concordar com o regime que se traveste de uma forma dinástica, que passa o poder de irmão para irmão. Desconfio quando as pessoas pensam em se perpetuar no poder”. Para Luciano, o desgaste que a morte de Orlando Zapata vai provocar para Cuba tem grande magnitude: “O martírio desse rapaz nunca será recuperado”.

TESTEMUNHO

“A polícia política estava de olho em nós e, de fato, terminou nos alcançando”

“A forma como a Ditadura nos tratava era a pior possível. Eles procuravam sempre nos destruir”

“Na época, a greve de fome era, realmente, barra pesada, só na base da água”

“Nunca ia ser conivente, cúmplice de um regime que oprimia a minha geração, meus amigos, a minha família”

“Minha mãe, uma pessoa idosa, quando ia me visitar tinha que passar pelo vexame das revistas”

“Na minha atividade política jamais seria capaz de torturar uma pessoa”

“Fui ofendido, humilhado, mas os torturadores continuam impunes”

“Enquanto existir poder, haverá esse lado sórdido”

“Desconfio quando as pessoas pensam em se perpetuar no poder”



FLÁVIA URBANO
flaviaurbano.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Mudanças à vista

A prefeita de Natal Micarla de Sousa (PV) não vai demorar a fazer novas mudanças na sua equipe. Duas delas em função das eleições e outra por avaliações de rendimento. Já está certo que Kelps Lima vai deixar a Secretaria de Mobilidade Urbana para se candidatar a deputado estadual pelo PR. Aliás, essa semana, Micarla ficou bastante irritada com o secretário - sentimento que conseguiu disfarçar bem na aparição pública dos dois durante lançamento da segunda edição do prêmio Via Livre de jornalismo - por conta da pressa de Kelps em adiantar o envio de projetos de lei à Câmara, atropelando o trâmite natural das propostas. Também para se candidatar, só que no Distrito Federal, onde é filiada ao PSDB, Diana Motta deverá deixar a Secretaria de Habitação. Terminada a greve dos professores, Micarla volta a analisar a substituição de Elias Nunes na Educação. Para o seu lugar estariam sendo cotados os vereadores Hermano Moraes (PMDB) e Edivan Martins (PV). No caso de Hermano, a dificuldade é que seu suplente é o ex-vereador Fernando Lucena (PT). Micarla trocaria um vereador aliado por um de oposição. Já Edivan assume a presidência da Câmara em janeiro.

lando o trâmite natural das propostas. Também para se candidatar, só que no Distrito Federal, onde é filiada ao PSDB, Diana Motta deverá deixar a Secretaria de Habitação. Terminada a greve dos professores, Micarla volta a analisar a substituição de Elias Nunes na Educação. Para o seu lugar estariam sendo cotados os vereadores Hermano Moraes (PMDB) e Edivan Martins (PV). No caso de Hermano, a dificuldade é que seu suplente é o ex-vereador Fernando Lucena (PT). Micarla trocaria um vereador aliado por um de oposição. Já Edivan assume a presidência da Câmara em janeiro.

● Circulou a informação de que o resultado da biópsia do nódulo retirado do pulmão do vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) já era conhecido, embora não tenha sido divulgado em boletim do Hospital Sírio Libanês. É grande a expectativa de setores do governo quanto ao resultado do exame, pela saúde de Iberê e pela repercussão política que possa ter.

● O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) e o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) se reúnem, hoje em Natal, com o advogado Paulo de Tarso Fernandes para formular o questionamento que será apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a vinculação entre a chapa de governador e as proporcionais.

● Enquanto continua o debate sobre o lançamento ou não da candi-

datura do deputado federal Ciro Gomes (PSB-SP) à presidência da República, a assessoria do parlamentar encaminha, quase que diariamente, propostas de governo dele para as mais diversas áreas. O PT trabalha para frustrar o projeto de Ciro, com a ajuda de setores do próprio PSB. O presidente nacional da legenda, governador pernambucano Eduardo Campos, emitiu sinais favoráveis à candidatura própria.

● Depois de muita insistência, estudo minucioso do regimento interno da Câmara de Natal e debate com colegas de plenário, o vereador Ney Lopes Júnior (DEM) conseguiu emplacar a criação de uma subcomissão para tratar da Zona de Proteção Ambiental 7, na região Leste da capital. Os membros serão escolhidos essa semana. Quem se mostrou contrário, desde o início, foi o líder da prefeita, vereador Enildo Alves (PSB).

Suspense

A resposta administrativa de consulta formulada pelo PR ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) será dada na terça-feira. O partido, presidido pelo deputado federal João Maia (foto), quer saber se partidos que não estejam coligados na maioria podem estar juntos na proporcional. O procurador eleitoral substituto, Fábio Venzon, emitiu parecer pela vinculação. Caso seja este o entendimento da Corte, os planos do PMDB deverão ser revistos rapidamente.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Liderança

Intenção confirmada pela deputada estadual Larissa Rosado (PSB) de deixar a liderança do governo na Assembleia Legislativa, quando a governadora Wilma de Faria (PSB) renunciar ao cargo, não é vista com preocupação pelo aliados do vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB). Embora o desempenho da parlamentar seja elogiado, a leitura é de que todos os deputados da base, em tese, estão habilitados para assumir a função. Tão logo assuma a administração, Iberê deve convocar uma reunião de bancada e discutir o assunto.

nador Iberê Ferreira de Souza (PSB). Embora o desempenho da parlamentar seja elogiado, a leitura é de que todos os deputados da base, em tese, estão habilitados para assumir a função. Tão logo assuma a administração, Iberê deve convocar uma reunião de bancada e discutir o assunto.

Dificuldade

Por falar em integrantes do PSB, o vice-governador Iberê - que colocou a política em stand by para cuidar da saúde - tem demonstrado preocupação quanto à chapa que a legenda fará na disputa de estadual. É que os partidos aliados estão rejeitan-

do uma coligação com o PSB sob o argumento de que o partido possui quatro fortes candidatos - os irmãos Márcia Maia e Lauro Maia, Gustavo Carvalho e Larissa Rosado. O PT, por exemplo, já fechou questão: não se coligará com o PSB, devendo lançar chapa própria de estadual.

O ralo sem fim dos funcionais

Deputados podem entregar as residências oficiais sem fazer reparo. E há, ainda, reformas às custas do contribuinte

Lúcio Vaz
luciovaz.df@dabr.com.br

A Câmara espera economizar com o auxílio-moradia dos deputados a partir da entrega dos 144 apartamentos funcionais que estão em reforma, mas os imóveis geram outros gastos que parecem não ter fim. Licitações lançadas neste início de ano para reforma de elevadores,

armários, cortinas, fechaduras e contratação de serviços de limpeza e portaria já somam R\$ 5,5 milhões. Até o fim do ano, a admi-

nistração da Casa terá que mobiliar os apartamentos reformados, comprando camas, fogões, geladeiras, mesas, sofás, micro-ondas. A nova despesa não ficará por menos de R\$ 5 milhões.

O cidadão comum que aluga um imóvel precisa entregá-lo inteiro ao fim do contrato. Não é o caso dos deputados. Eles utilizam um imóvel da União durante anos sem fazer qualquer reparo. Não trocam nem os vidros quebrados. O resultado são os gastos periódicos da Câmara com pintura ou troca de pisos, reforma em armários, fechaduras, instalações hidráulicas, elétricas. Alguns apartamentos são entregues semidestruídos. A explicação da direção da Casa é que os imóveis

são públicos, cabendo à União a sua manutenção. Com o dinheiro dos impostos, pagos pelos contribuintes.

R\$ 5,5 mi

Valor de licitações lançadas neste início de ano para reparos e serviços de limpeza



Lenardo Carvalho/Esp. CB/D.A Press

Atualmente, há 144 apartamentos em obras no Distrito Federal

Estrutura

Só a substituição de oito elevadores nos blocos I e J da SQN 202 vai custar R\$ 907 mil. No preço, estão incluídos os serviços de desmontagem dos equipamentos atuais, fornecimento de novos materiais e manutenção pelo prazo de um ano. A Câmara justifica a troca alegando que esses blocos não sofrem reforma estrutural há décadas. Os serviços de limpeza, portaria, zeladoria e garagem dos imóveis vão consumir R\$ 4,1 milhões. Outros seis blocos da quadra já passaram por reparos.

O fornecimento e a instalação de cortinas, forros e persianas para os apartamentos funcionais vai custar R\$ 194 mil ao longo de um ano. E não pode ser qualquer cortina. Devem ser confeccionadas em voil liso, com três pregas americanas de

10 em 10 centímetros. O forro deve ter "um leve franzido". Os forros do blecaute devem ter uma abertura para aparelhos de ar condicionado. E "em hipótese alguma" serão aceitas emendas no forro.

Os reparos em armários, incluindo confecção e instalação, também por um período de um ano, vão ficar por R\$ 110 mil. Serão substituídas portas, prateleiras, laterais, gavetas e até armários inteiros. A aquisição de ferragens como fechaduras, dobradiças, puxadores e cadeados vai gerar uma despesa de até R\$ 142 mil. Nesse caso, porém, estão previstos serviços também nos prédios da administração da Casa e nos gabinetes. A parte administrativa vai receber ainda poltronas, cadeiras e sofás de dois e três lugares. Essa concorrência está prevista para o fim do mês.

TODOS GANHAM MÓVEIS NOVOS

Os 144 apartamentos em reforma serão ocupados provavelmente no próximo ano, já na nova legislatura, mas o mobiliário deverá ser adquirido até o fim de 2010. Cada imóvel recebe cama de casal, camas de solteiro, fogão, geladeira e todos os móveis básicos. Todos os deputados têm direito a esse enxoval. Quando os móveis estão velhos, surrados, rasgados, não são consertados pelos parlamentares. Num primeiro momento, são reformados pela Câmara. Quando já não prestam mais, entram em leilões em que são vendidos aos lotes, a preço de banana. Em matéria de requinte e exigência, os editais para mobiliar as residências oficiais dos parlamentares são minuciosos. Numa reforma de 2008, o texto do edital para os bufês residenciais indicava: "O bufê deve ser suspenso por pés retilíneos e quadrados ou painéis laterais que o elevem do piso em até 12 cm, não sendo permitido modelo sobre sapata ou soclo (em arquitetura, uma base quadrangular para sustentar estátuas). Os puxadores das portas devem ser em alumínio na cor natural, com formato retilíneo, arestas vivas e comprimento inferior a 20cm".

LEONARDOCAVALCANTI
leonardocavalcanti.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

Inspirados em filmes B

A euforia governista com o desempenho de Dilma nas pesquisas só é quebrada quando os petistas se lembram da dificuldade em ganhar apoio de mulheres. A saída é buscar ideias no cinema, mesmo de segunda categoria, Serra que o diga

Uma das peças publicitárias da campanha de José Serra em 2002 fazia referência à promessa do tucano em gerar empregos. A vineta estrelada por Elba Ramalho, Chitãozinho & Xororó e o trio KLB tinha um trecho que dizia "hoje é segunda-feira, quem tem emprego adora esse dia". Corria o mês de setembro daquele ano quando um leitor atento e insone identificou semelhanças entre o programa do PSDB e um filme de terceira categoria chamado *Presidente por um dia* (EUA, 1994), estrelado por Kevin Kline. A película exibida em TVs por assinatura conta a história de um pequeno empresário que um dia sonha governar os Estados Unidos. O personagem tem um mo-

te: "É segunda-feira e todos trabalham na segunda-feira".

Na época, os marqueteiros de Serra ficaram pouco satisfeitos — para dizer o mínimo — ao serem confrontados com os pontos em comum entre os roteiros eleitoral e o cinematográfico. O episódio é lembrado aqui porque os estrategistas de Dilma Rousseff talvez agora também precisem se inspirar num filme B para colocar a campanha da ministra no ar. Refiro-me ao *O que as mulheres querem*, protagonizado pelo dublê de ator Mel Gibson.

A pesquisa CNI/Ibope divulgada na quarta-feira passada aponta uma série de números favoráveis a Dilma Rousseff. A candidata diminuiu a diferença em relação a Serra na estimulada, só perde para Lula na espontânea e baixou substancialmente os índices de rejeição, que despencaram de 41% para 27%. O Planalto, para completar a semana de euforia governista, ainda respirou aliviado com a continuidade de Serra

em primeiro lugar. Explica-se: caso a linha de intenção de votos da petista tivesse cruzado a do tucano, poderia forçar o PSDB a repensar a candidatura do governador de São Paulo, tudo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer. Mas há um detalhe

“ os estrategistas de Dilma Rousseff talvez agora também precisem se inspirar num filme B para colocar a campanha da ministra no ar

nisso tudo que incomoda os integrantes da campanha da ministra. A petista ainda não ganhou o coração das mulheres.

E aí entra a história do filme de Gibson. O personagem do ca-

nastrão é o de um camarada que pode ouvir os pensamentos das mulheres. E talvez seja exatamente isso que os marqueteiros de Dilma precisem para descobrir a fórmula de a candidata subir na intenção de votos entre as mulheres.

A pesquisa CNI/Ibope estimulada — quando os nomes dos candidatos são apresentados ao entrevistados — em que Dilma perde por apenas cinco pontos percentuais de José Serra é um bom exemplo da dificuldade da petista. Ao fazer um corte por gênero, descobre-se que se o universo de votantes fosse apenas formado por homens, Dilma estaria dois pontos percentuais à frente de Serra.

Se a pesquisa fosse feita apenas com mulheres, a ministra perderia por uma diferença de 12 pontos percentuais. Como entender a cabeça dessas eleitoras e trazê-las para Dilma é o desafio, que nem mesmo um cabo eleitoral como Lula está se mostrando capaz de superá-lo.

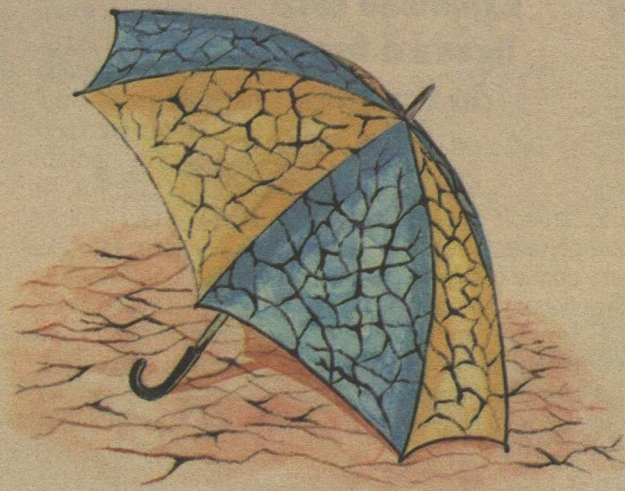
Outra coisa I

Enquanto se fala do atraso brasileiro em relação à estrutura de estádios para a Copa 2014, há um grupo de promotores e funcionários públicos mais preocupados com a desestrutura social brasileira, como a falta de políticas para o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, principalmente durante um evento tipicamente masculino, como o mundial de futebol. Reportagem publicada originalmente no jornal britânico *The Guardian* na semana passada mostra como a África do Sul se prepara para enfrentar o turismo sexual a partir de junho.

Outra coisa II

Não discuto a legitimidade dos cariocas em se manifestarem contra a Emenda Ibsen, mas desconfo que colocar em xeque as Olimpíadas do Rio não passa de chantagem de burocratas oficiais. Sim, também desconfo de políticos chorões — aqui no Distrito Federal temos um bom exemplo.

UM CENÁRIO PARA FICAR APENAS NA MEMÓRIA.



armação

O Governo está investindo R\$ 1 bilhão no sistema de saneamento e abastecimento do Estado. Este ano vai inaugurar a Adutora Alto Oeste, maior obra de distribuição de água do Rio Grande do Norte atingindo 26 municípios e beneficiando 207 mil pessoas.

O sertão não vai virar mar, mas o Governo vai garantir saúde e qualidade de vida a quem mora no interior.

Existe melhor forma de comemorar o Dia da Água?

22 de março, Dia Mundial da Água.

GOVERNO DE TODOS
Trabalhando pra você

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO	
1,8010 (▲ 0,84%)	últimas cotações (em R\$) 18 / março 1,7860 17 / março 1,7650 16 / março 1,7640	Turismo, venda (em R\$) 2,4380 (▲ 0,25%)	Bovespa -1,25 ontem (em %)	Dow Jones -0,35	Taxa (%) 0,5000	Prefiado, 30 dias (em % ao ano) 8,64	Na BM&F, o grama (em R\$) 67,500 (▼ 0,44%)	IPCA do IBGE (em %) novembro / 2009 +0,41 dezembro / 2009 +0,37 janeiro / 2010 +0,75 fevereiro / 2010 +0,78

Empregos na bandeja

O prazer da boa mesa está conquistando natalenses e turistas, abrindo oportunidades no mercado da gastronomia

Louise Aguiar

louiseaguiar.rr@dabr.com.br

O crescimento da capital potiguar trouxe inúmeras consequências à população, e entre elas está o incremento da atividade turística. Esta, por sua vez, trouxe um bom efeito colateral para Natal: o aperfeiçoamento da gastronomia. É explícito o incremento no número de bares e restaurantes nos últimos anos e a diversificação do cardápio de cada um deles, que oferecem desde frutos do mar - com o camarão, especialidade potiguar, como carro-chefe - até comida regional, europeia e oriental. Essa curva ascendente fez com que também aumentasse a procura por mão de

Expansão está ligada à força do turismo

obra especializada na área, que, com a Copa do Mundo de 2014 em Natal, só tende a crescer.

Os especialistas apontam que o fortalecimento da gastronomia potiguar está diretamente ligado à expansão do turismo no estado. Segundo o gerente de comércio e serviços do Sebrae no Rio Grande do Norte, Célio Vieira, o segmento gastronômico cresceu a olhos vistos no últimos dez anos, inclusive com a chegada de grandes redes de fast-food. "Na medida em que vai aumentando o número de empresas no mercado e as existentes vão crescendo, há

uma necessidade de capacitar a mão de obra. Hoje, por exemplo, vários restaurantes trabalham com o palmtop para anotar os pedidos dos clientes. Os garçons não são mais simples garçons, eles precisam entender de tecnologia também", pontua.

Com o tempo, os bares e restaurantes deixaram de apenas servir comida para agregar outros serviços ao local, como o de manobrista, por exemplo. Isso



Cozinha do Barreira Roxa: demanda crescente faz com que a procura por profissionais supere a quantidade de interessados

também requereu pessoas especializadas na função. Assim como foi necessário contratar um motoqueiro para entregar os pedidos feitos pelo telefone. À medida que a variedade de restaurantes cresceu, a necessidade por força de trabalho aumentou-se na mesma proporção. Para Vieira, a principal razão do crescimento é o turismo da capital, que teve a demanda engordada nos últimos anos.

"Antes as pessoas chegavam aqui e voltavam porque não tinha um restaurante natural, por exemplo. O crescimento da cidade fez nascer essa demanda por uma variedade maior, mas o turismo teve um papel muito forte", acredita. Hoje, a maioria dos restaurantes de Natal está lotada aos domingos e, em alguns, faz-se até fila de espera. O incremento também serviu para que os estabelecimentos variassem em

termos de localização. O bairro de Ponta Negra deixou de ser o maior concentrador de bares e restaurantes e tem dividido o pódio com bairros como Petrópolis e Tirol. Nesses locais os barzinhos ganharam força ao oferecerem uma grande variedade de petiscos, que incluem desde a culinária regional até comidas americanas e orientais.

• Leia mais na página 8

Interesse por qualificação aumenta

De 2007 pra cá, o número de alunos do curso de Gastronomia da UNP cresceu cinco vezes. Quando foi fundado, três anos atrás, o professor e diretor adjunto Samir Heckert lembra que 100 alunos se matricularam. Hoje são quase 600. "Começamos com uma turma só a noite e agora temos turmas nos três turnos. A procura está crescendo assustadoramente", frisa. Na opinião dele, esse crescimento acontece principalmente pelo reconhecimento que a gastronomia tem tido no mercado potiguar.

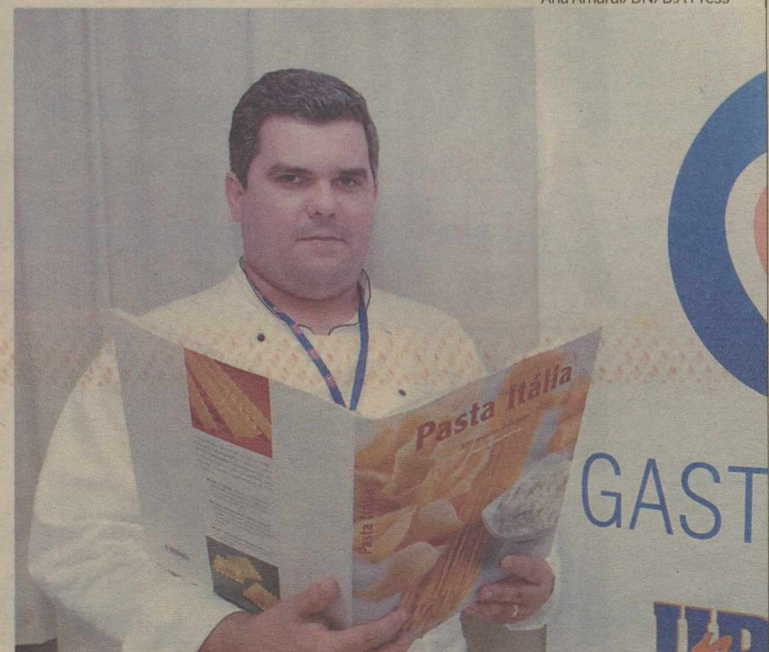
O objetivo do curso, com dois anos de duração, não é necessariamente formar chefs de cozi-

nha. Além de exercer essa função, o profissional pode ser gerente de restaurante, consultor, responsável pelo setor de alimentos e bebidas, entre outros cargos. Segundo Samir, o mercado natalense é extremamente carente de pessoas especializadas em gastronomia. Para fazer o curso, é preciso desembolsar R\$ 360 por mês para sair com o diploma de graduação tecnológica.

Houve uma mudança no perfil de alunos, diz o diretor adjunto. As primeiras turmas eram formadas por pessoas mais velhas, que já tinham anos no mercado, seja numa função ligada à gastronomia ou em outra área. Elas escolhiam

o ramo como segunda opção. Hoje a faixa etária é menor e as turmas são formadas por pessoas que estão saindo do ensino médio e escolhendo a gastronomia como primeira carreira.

Até o final deste ano, a UNP pretende abrir duas especializações do curso: uma em Gastronomia Brasileira e outra em Enogastronomia. Futuramente, a universidade planeja abrir uma terceira especialização em Confeitaria. "Sempre tem mercado para isso. O que está faltando é um pouco mais de conscientização do empresariado para entender a necessidade de qualificação profissional", defende.

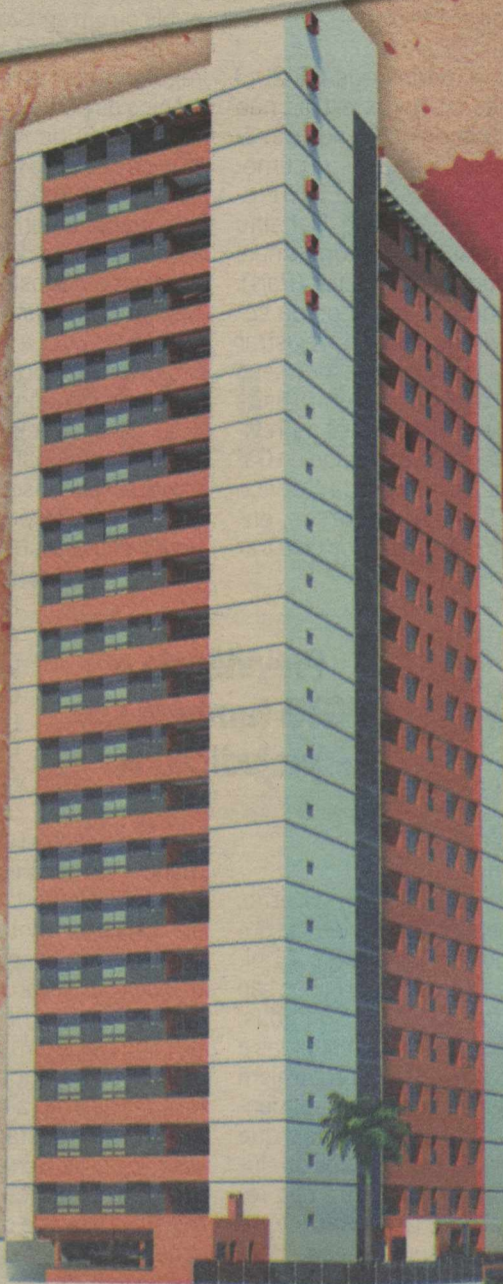


Heckert: há diferentes segmentos em que formados em gastronomia podem atuar

WWW.VIVACOMARTE.COM.BR

VIVER BEM É UMA ARTE

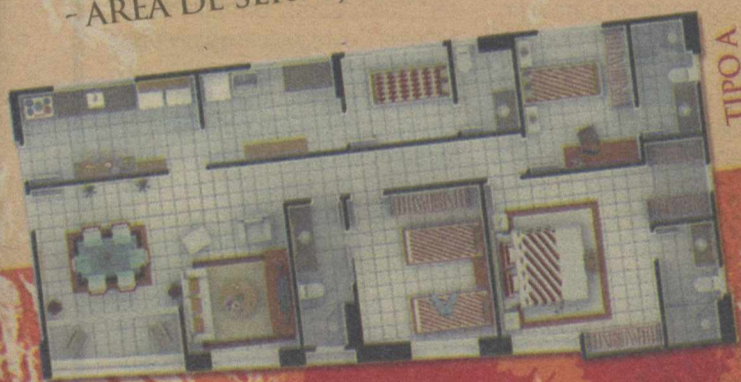
Em atenção à Lei 4594, as fotos, cores e ilustrações têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não integram os apartamentos colocados à venda. Registro de incorporação Solar da Catalunya Residencial - R-1-34-136 (Terceiro Ofício de Notas do Registro de Imóveis da 1ª Zona desta Comarca). * Sendo 01 reversível.



VIVA NO MELHOR DO TIROL:
AVENIDA RODRIGUES ALVES COM
A RUA CYRO MONTEIRO.

APARTAMENTO

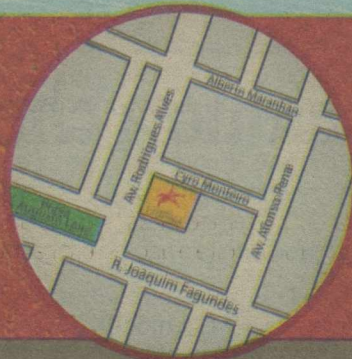
- 3 SUÍTES* + DEPENDÊNCIA COMPLETA
- SALA ESTAR/JANTAR
- VARANDA
- ÁREA DE SERVIÇO



3 SUÍTES*
A PARTIR DE
319 MIL
ATÉ 3 VAGAS

CONDOMÍNIO

- 2 APARTAMENTOS POR ANDAR
- 2 OPÇÕES DE PLANTA
- ATÉ 03 VAGAS DE GARAGEM
- AQUECIMENTO SOLAR
- PISCINA COM RAIA E DECK
- QUADRA POLIESPORTIVA
- SALÃO DE JOGOS E DE FESTAS
- ESPAÇO GOURMET



COORDENAÇÃO E VENDAS

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 - CRECIAM 11917/J

4008.0001

CONSTRUÇÃO

escol
ENGENHARIA

INCORPORAÇÃO

FG CAT



O chef Eugênio Cantídio (à frente) entrou no mercado da gastronomia aos 38 anos e hoje atua em diversas atividades

Abrasel e Senac oferecem treinamento

Entidades miram na procura de restaurantes, bistrôs e outras empresas da área por profissionais capacitados

• Continuação da página 6

Membro do Conselho de Administração da Abrasel, Celso Cruz reforça a teoria de Célio Vieira. A entidade já tem um projeto de qualificação no Rio Grande do Norte, chamado Qualidade na Mesa, que capacita os funcionários dos bares e restaurantes associados. Agora, com a Copa do Mundo de 2014, essa qualificação será reforçada. "Estamos lançando um projeto com vídeo-aulas, para treinar também os colaboradores dos empresários que não são associados", diz. A ideia é começar as novas capacitações em

junho e não há limite para o número de pessoas que poderão participar.

A principal dificuldade enfrentada hoje pelos estabelecimentos é com a manipulação de alimentos e atendimento, diz Cruz. A maior demanda é por garçons e auxiliares de cozinha. Segundo dados da Abrasel, cerca de seis milhões de pessoas trabalham em bares e restaurantes no Brasil. "Nosso ramo emprega muito mais do que a construção civil e é o que mais qualifica e propicia ascensão profissional dentro da empresa", diz.

Além dos cursos que serão oferecidos pela Abrasel, os interessados também podem procurar o Senac. Lá há cursos de cozinheiro, garçom, camareira, recepcionista, introdução à enologia, entre outros. O mais conhecido é o de cozinheiro, que tem duração de 800 horas e requer um investimento total de R\$ 3.760. Segundo a gerente do Ho-

tel Escola Senac Barreira Roxa, Mônica Costa, o curso é dividido em três fases: na primeira, são aulas de português, matemática, francês e noções de manipulação de alimentos e primeiros socorros. Na segunda etapa entram história da gastronomia, tipos de cortes e métodos, etc. Na terceira fase é a parte prática, em que os alunos podem atender os frequentadores do restaurante do hotel. "A aceitação desses alunos é muito boa no mercado. Já mandamos cozinheiros para Alemanha, Portugal, Itália, Fernando de Noronha e aproveitamos 100% dos alunos capacitados na nossa estrutura", afirma.

Ainda de acordo com Mônica, a demanda de oportunidades ainda é maior do que o número de profissionais capacitados pelo Senac. Hoje cerca de 200 alunos são formados no curso de cozinheiro por ano, só para citar um exemplo.

De aluno a chef e *personal gourmet*

Doze anos atrás, Eugênio Cantídio resolveu se tornar chef de cozinha. Na época ele tinha um projeto de abrir uma pousada na praia de Maracajaú e, como teria que ter um restaurante, resolveu se matricular no Hotel Barreira Roxa para fazer o curso. Durante as aulas Eugênio acabou se destacando e recebeu um convite para ir para Portugal ser chef de um restaurante, onde passou dois anos. Depois disso

voltou para o Brasil contratado pelo Hotel Barreira Roxa, onde ficou por um ano e meio, até ser convidado novamente para ir para as terras portuguesas. "Fui ser chef de cozinha da Embaixada da Itália em Portugal", conta. Passou seis meses lá até que, por problemas familiares, teve que voltar para o Brasil.

Assim que voltou, começaram a aparecer pedidos de consultoria. O primeiro restaurante a con-

tratá-lo como consultor foi o Tá-bua de Carne. Depois veio a Ilha do Chopp. "Faço todo o trabalho de planejar a cozinha, elaborar o cardápio, treinar a equipe". Hoje, aos 50 anos, além de consultor como chef de cozinha, ele atua como *personal gourmet* e tem feito cursos rápidos de gastronomia. Agora Eugênio se prepara para abrir o próprio restaurante em Ponta Negra, chamado Mares.

HORA EXTRA

Trabalhador leva calote de R\$ 20 bi

Vânia Cristino
vaniacristino.df@dabr.com.br

Nada menos que R\$ 20,3 bilhões de horas extras não estão sendo pagas aos trabalhadores brasileiros. O número foi estimado pela Secretaria de Inspeção do Trabalho com base no Relatório Anual de Informações Sociais (Rais). Segundo os técnicos da secretaria, ao deixar de registrar o trabalho adicional dos seus empregados, as empresas também prejudicam a Previdência Social e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) cujos recursos, enquanto não utilizados pelo trabalhador, são usados pelo governo para o financiamento do saneamento básico e da casa própria para as famílias de baixa renda.

Pelos cálculos do governo, a sonegação à Previdência Social pode chegar a R\$ 4,1 bilhões. Outros R\$ 1,6 bilhão são devidos ao FGTS. Somadas, as horas extras trabalhadas e não pagas no Brasil equivalem à carga horária correspondente a 956,8 mil empregos, que poderiam ser gerados em lugar do trabalho extra não remunerado. Esse volume de emprego é superior ao saldo líquido de vagas ofertadas em todo o ano passado. Em 2009, o mercado de trabalho foi capaz de criar 995.110 postos com carteira assinada.

Para evitar que os empregados continuem trabalhando de graça para as empre-

sas, o Ministério do Trabalho publicou em agosto passado a Portaria nº 1.510, que busca regulamentar o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto pelas empresas. O novo modo eletrônico que marca a entrada e a saída dos trabalhadores entrará em vigor em agosto deste ano. Segundo o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, a portaria não proíbe outras formas de marcação de frequência.

"O controle eletrônico de ponto é opcional. As empresas que não quiserem utilizar o novo sistema poderão continuar com o sistema antigo", disse Lupi, referindo ao Artigo nº 74 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que faculta o uso de registro de ponto

manual ou mecânico pelo empregador. Contudo, se o meio eletrônico for adotado, as empresas deverão seguir as instruções da Portaria nº 1.510.

O objetivo do novo modelo de controle de jornada é impedir que os horários anotados na entrada e na saída do expediente sejam alterados. Os novos relógios devem emitir comprovante da marcação a cada registro, para que os trabalhadores tenham comprovação do horário de início e de fim da jornada. A expectativa do Ministério do Trabalho é que um registro rigoroso proteja mais os empregados. O sistema atual, de controle eletrônico do ponto, é amplamente utilizado pelas empresas.

Previdência e FGTS também são prejudicados

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press

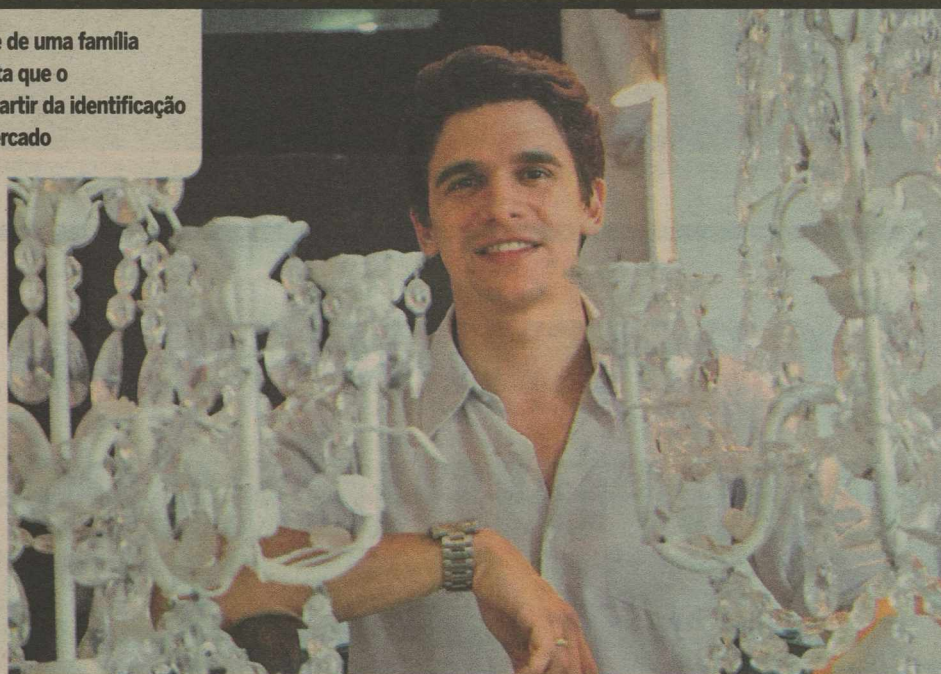


Ponto eletrônico ajuda a evitar falhas, mas ele ainda é opcional

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Ana Amaral/DN/D.A Press

Filho de empresário e de uma família festeira, Luciano conta que o investimento veio a partir da identificação de uma lacuna no mercado



Fazendo a festa dos outros

Olimpo Recepções se especializou em promover eventos diferenciados



Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

No salão principal do Olimpo Recepções, um cenário bem diferente do habitual - o das grandes comemorações, que marcam os eventos importantes da vida de cada um. Na terça-feira, um mundo de objetos, principalmente talheres, copos, pratarias, grandes vasos e lustres estão postos em mesas sendo limpos, devidamente contados, fotografados e registrados. É um inventário, o balanço anual que integra as novas medidas adotadas pela empresa após uma consultoria financeira.

"Vamos ter um controle mais efetivo das perdas. Faz parte de uma estratégia para o Olimpo dar um novo salto lá na frente", diz o gentil Luciano Gabriel de Almeida, 28 anos, enquanto ele mesmo prepara um café para o repórter. O negócio foi concebido pelo pai, o engenheiro e cons-

trutor Marino Eugênio, que apesar de ter sido a mola propulsora para o surgimento da empe-

le é diretor da companhia desde a sua fundação há oito anos.

“ Não pensamos em crescimento exagerado, mas em um incremento mais sustentado dos rendimentos”

Luciano Almeida - empresário

sa, nunca interveio nas decisões administrativas, papel desde o início designado a Luciano, assumindo bem jovem a direção:

veio o "estalo" do empreendedor em perceber a oportunidade à sua frente, arregaçar as mangas e montar um negócio. A família, como um todo, começou a demonstrar interesse, pesquisar e buscar parceiros para nos mostrar o lado técnico do negócio.

O surgimento da casa de recepções é fruto do próprio espírito de festa da família, também formada pela juíza do trabalho Elisabeth Almeida e irmãs. "Éramos exímios festeiros e nossas festas sempre foram muito grandes", conta Luciano referindo-se às comemorações de 15 anos das irmãs. "Meu pai é muito vaidoso quanto à cutelaria (bandejas, taças, copos, talheres, etc) e procurou para as festas de minhas irmãs toalhas de mesa diferenciadas e um buffet melhor, mas não encontrou nada no padrão que desejava, terminando por contratar fornecedores de fora de Natal", comenta ele. Foi daí que

O processo de projetar, aprovar um empréstimo com o Banco do Nordeste concluir toda a concepção da empresa durou um ano. O início do empreendimento aconteceu com 50% de capital próprio e 50% de financiamento. Na parte operacional, o primeiro passo foi buscar uma pessoa que cuidasse da alimentação. "Procuramos uma empresa de consultoria local que nem existe mais hoje", fala Luciano.

Marketing discreto faz parte da estratégia

Luciano Almeida diz que nunca optou por campanhas publicitárias ostensivas, utilizando, no início da empresa, uma assessoria de imprensa como estratégia de comunicação. "Nossos próprios eventos serviram estratégia de marketing. A festa de inauguração, para mil pessoas, deu o que falar na cidade porque as pessoas ainda não conheciam por aqui uma casa de recepções daquele tamanho, diz ele.

Assim, o buchicho em torno do Olimpo começou a se formar. Outro grande marco, segundo o diretor, foi o casamento de Henrique Alves, deputado federal pe-

lo PMDB, e Priscila Alves. "Pela primeira vez um cliente aceitou que fizéssemos um buffet "sur assiette" (empratados), fechados e servidos com cloche (tampas para manter a temperatura da comida). Foi a grande chance de mostrarmos que poderíamos fazer um evento difícil, firmando-se como o nosso grande divisor de águas", declara Almeida.

Atualmente, o Olimpo conta com 40 funcionários e mais 120 prestadores de serviço durante a noite. Em alguns eventos, chegam a ser contratadas 500 pessoas entre integrantes de bandas, iluminadores, garçons, auxiliares e seguranças. Luciano

Há festas em que são gerados mais de 600 empregos



Luciano entre castiçais e outros bens da empresa: inventário faz parte do balanço anual do Olimpo

não fala quanto a empresa fatura anualmente, mas diz que as receitas brutas aumentam gradativamente ano a ano. "Não pensamos em crescimento exagerado, mas em um incremento mais sustentado

dos rendimentos", comenta ele.

E assim segue a casa de festas que se tornou referência na cidade. com um investimento grande em viagens e informação, o advogado e gastrólogo Lu-

ciano Almeida já lida com as expectativas de seu público em torno no próximo passo da empresa. "Não vamos adiantar nada, mas com certeza será um passo importante".

Ana Amaral/DN/D.A Press

Construindo grandes oportunidades

A construtora Brick cresce apostando em imóveis para a classe C

Tijolo por tijolo, o casal de engenheiros Valmir e Ana Cristina Fernandes, sócios da construtora Brick, vão ganhando espaço no mercado de construção potiguar apostando no segmento social que virou o queridinho da economia brasileira nos últimos cinco anos: a classe C, há um ano em festa com o incentivo do governo federal através da aquisição de imóveis pelo programa "Minha Casa, Minha Vida", que oferece uma série de vantagens a famílias com renda entre três e dez salários mínimos.

Fugindo do stress da capital paulista, os dois se mudaram para Natal em 2003 em busca de qualidade de vida e terminaram encontrando, mais do que isso, um nicho de mercado que só faz crescer: o dos prédios de apartamentos populares, com prestações às vezes mais baratas do que muitos aluguéis.

"Estava muito difícil viver em São Paulo. Eu tinha que atravessar a cidade para trabalhar e ficava até duas horas e meia preso no trânsito até chegar a minha casa", fala Valmir, acrescentando que o fato de Natal ser uma cidade litorânea e a vontade de dar uma



Valmir e Ana Cristina trocaram o estresse de Sampa por um mercado crescente em Natal

vida menos estressante para os seus filhos também pesou na escolha.

As amizades também contaram para abrir portas aqui no estado. Ana Cristina já trabalhava em São Paulo no setor de exportação da empresa Simas Industrial. "A amizade com Eduardo Gadelha foi importante para fecharmos nossos primeiros negócios

em Natal", diz ela. Os primeiros empreendimentos (uma casa de praia em Muriú e uma residência no condomínio Green Village) foram bancados com capital próprio, algo em torno de R\$ 500 mil, de acordo com Valmir. De três anos para cá, eles se dedicam a construir prédios financiados pela Caixa Econômica Federal.

Ana Amaral/DN/D.A Press

Destaque

O sucesso mais recente da construtora Brick foram as vendas do condomínio Santana, no bairro do Planalto. São apartamentos com 57 metros quadrados, duas suítes, sala, cozinha, vagas para garagem e área comum com piscina, salão de festa e churrasqueira. Os prédios de quatro andares têm apartamentos com preço na casa dos R\$ 90 mil reais e 96% de suas unidades foram vendidas. Valmir fala que continuará apostando nesse modelo, com os empreendimentos São Bernardo e Santa Catarina. "Irão seguir o estilo do condomínio Santana, talvez um pouco menores", adianta ele.

Perfil

Os prédios construídos pela Brick fazem parte do que o mercado imobiliário passou a chamar de "segmento econômico", unidades habitacionais pequenas, sem grandes luxos, locados em prédios baixos, sem elevador e que tem como público-alvo a camada da população com renda familiar entre três e dez salários mínimos. A construtora aposta no bairro do Planalto, na Zona Sul de Natal, como localidade que irá fazer sucesso com esse tipo de empreendimento. "O segmento econômico está em forte expansão porque o governo federal está investindo muito em novas moradias e estamos buscando este nicho de mercado", comenta Valmir.

Na Vitrine

Executiva Propaganda comemora sete anos no mercado

Uma estatística impressiona nos sete anos de existência da agência de publicidade Executiva Propaganda: 90% dos clientes conquistados no início do negócio ainda permanece com a empresa. A comemoração de aniversário nesta semana, celebrado discretamente através de uma confraternização com os seus 25 funcionários, serviu como um evento renovador de forças para os sócios Erick Gurgel, Odemar Neto e Enéas Paiva, que primam pela busca ininterrupta da evolução tecnológica e do planejamento administrativo.

O embrião da Executiva, afirma Gurgel, começou a se formar quando ele e Neto, colegas do curso de publicidade e companheiros de trabalho na Band Natal, decidiram chamar uma terceira pessoa "que se destacasse" para formar o núcleo da futura empresa. A terceira pessoa a integrar o grupo, Pai-

va, também era colega de faculdade e trabalhava no setor de criação do Diário de Natal e aceitou o desafio de, junto com os amigos, entrar no mercado publicitário já como um empreendedor.

A agência tem um demarcador muito claro na gestão de sua carteira de clientes. As equipes são divididas por setores no que diz respeito ao atendimento de organizações da iniciativa privada ou pública. "Nenhum cliente da nossa carteira privada pode ter seu atendimento prejudicado em virtude de uma campanha pública ou mesmo política", declara Gurgel.

Com a credibilidade consolidada, a Executiva mantém em sua carteira empresas como o Shopping Cidade Jardim (varejo), Faculdade de Natal (Fal), Destaque Promoções (eventos), Guanabara (transporte), Anninha Cabeleireiros (estética), e escola Maple Beer, com unidades em 21 estados do Brasil.



Odemar Neto (foto) e os sócios Erick Gurgel e Enéas Paiva continuam com 90% dos clientes conquistados no início

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Aquífero de Natal é tema de campanha

Iniciativa do Ministério Público busca proteger última reserva de água potável da cidade, no bairro do San Vale

O aquífero do San Vale, última reserva de água potável da capital, será tema de campanha em defesa da água potável a ser lançada pelo Ministério Público Estadual amanhã, no Dia Mundial da Água. O objetivo é pressionar as autoridades para solucionar o risco de contaminação da região da Zona de Proteção Ambiental do San Vale (ZPA - 1) que tem sete poços da Caern, abastecendo vários bairros de Natal. Diferentemente da maioria dos poços da cidade, comprometidos com níveis altos de nitrato, os do San Vale ainda se encontram com os níveis dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde (abaixo de 10 mg/l).

Como os poluentes das fossas sépticas nos bairros adjacentes ao San Vale caem no lençol freático, transformam-se em nitrato e se movimentam em direção à região de proteção ambiental, a preocupação do Ministério Público é evitar a continuidade do lançamento de poluentes das fossas no subsolo e conseguir a instalação de um sistema de esgotamento sanitário no entorno da área em que se encontram os poços.

A promotora Gilka da Mata alerta que a Lei Municipal 4.664, de julho de 1995, que regulamentou a ZPA, proibiu a instalação de construções que lancem resíduos sólidos poluidores no local e determinou ao município a obrigação de realizar um plano de saneamento para a área em 180 dias. Solução que está com quase 15 anos de atraso.

A coordenadora da campanha lembra que em fevereiro do ano passado, o Tribunal de Justiça determinou que o município e a Caern concluíssem o sistema de esgotos da região em 18 meses, mas até hoje a instalação não foi iniciada. Diante da situação, a proposta do Ministério Público é pressionar instâncias competentes para implantar soluções efetivas, impedindo que a contaminação do nitrato chegue à ZPA.

A proposta é realizar um abaixo-assinado eletrônico, registrando o interesse da população e envolvendo a sociedade para que o poder público estadual e municipal priorize a instalação de um sistema de esgotamento para a área de ocupação do San Vale, Parque das Colinas e adjacências.

CONTAGEM REGRESSIVA

Pontanegra

Faltam
11
Dias

PARA O IPI REDUZIDO ACABAR

MILLE FIRE

RS **22.590,**



RS **30.900,**

PALIO FIRE

Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, limpador e desembaçador traseiro

PUNTO ELX

Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas

RS **39.900,**



RS **43.390,**

IDEA ELX

Ar, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, retrovisores elétricos, CD player e MP3, tarêta de vedação, rodas de liga leve

LINEA LX

Ar, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, retrovisores elétricos, roda de liga leve, volante em couro.

RS **51.900,**



TAXA DE **0%**

RS **59.900,**

FIAT 500

TAXA DE **0%**



Todas as ofertas apresentadas neste anúncio são válidas somente para modelos com pintura sólida. Promoção válida até 22/03/10 ou enquanto durarem os estoques de uma (01) unidade de cada modelo anunciado. Linea com os itens acima mencionados por R\$ 51.900,00 à vista ou financiado com taxa de 0% exclusivamente para a condição de Entrada de 60% (R\$ 31.140,00) e saldo em 12x de R\$ 1.827,26. Valor total financiado = R\$ 21.927,12. Tarifa de cadastro = R\$ 50,00. IPI = R\$ 208,00. Sujeito à aprovação pelo banco indicado pela concessionária. Modalidade CDC. Fiat 500 com os itens acima mencionados por R\$ 59.900,00 à vista ou financiado com taxa de 0% exclusivamente para a condição de Entrada de 60% (R\$ 35.940,00) e saldo em 24x de R\$ 1.048,28. Valor total financiado = R\$ 26.158,72. Tarifa de cadastro = R\$ 950,00. IPI = R\$ 740,00. Sujeito à aprovação pelo banco indicado pela concessionária. Modalidade CDC. Os incentivos apresentados neste anúncio não são válidos para venda direta, órgãos públicos e trotistas. Veículos em conformidade com o PROCONVE. Fotos meramente ilustrativas.



Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



Em busca do próximo terremoto

O trabalho dos profissionais do RN que monitoram a atividade sísmica no Nordeste

Erta Souza

ertasouza.rm@dabr.com.br

Adriana Amorim

adrianaamorim.rm@dabr.com.br

Eles são sismólogos, mas poderiam ser chamados de caçadores de terremotos. Suas vidas são dedicadas a registrar tremores no Nordeste. O ponto de encontro deles é quase sempre o mesmo: o laboratório de sismologia do Departamento de Geofísica da UFRN, único da região e um dos principais do país. No local, dois professores, três técnicos de campo, sete alunos de pós-graduação e três de graduação se revezam na análise das estações e dos tremores registrados. Todos os dias eles monitoram, através de programas de computadores, os tremores de terra nos estados do RN, CE e PE. Isso quando não são convocados para colaborar com instituições de renome nacional como as universidades de Brasília (UNB) e São Paulo (USP) que também mantêm bases fixas que analisam tremores.

Gostar de disciplinas como matemática e física é essencial para um sismólogo - especialista que estuda os sismos. Ou seja, terremotos. Calcular a intensidade do tremor, a energia liberada e a extensão são algumas das atribuições desse profissional. Graduados em física, geofísica e



Os professores Joaquim Ferreira (esquerda) e Aderson Nascimento, no trabalho de campo em Taipu, logo após o tremor que sacudiu a cidade em janeiro

geologia, esses especialistas nem sempre têm seu trabalho divulgado. Embora apareçam na mídia apenas quando ocorre um abalo de grau elevado registrado pela escala Richter, o trabalho desses profissionais é diário.

Graduado em física, com especialização em geofísica e estudando terremotos há 14 anos, o professor Aderson Nascimento, vice-coordenador do laboratório de sismologia, é um dos nomes mais

respeitados na área no estado, ao lado do professor Joaquim Ferreira, coordenador do laboratório. Segundo Aderson, a UFRN ganhou respeito da comunidade universitária e científica brasileira porque foi uma das primeiras instituições a se dedicar ao estudo dos abalos no país. "Desde 1978 que a UFRN mantém pesquisas constantes sobre sismos, por isso somos requisitados por outras instituições que também estudam os tremores",

acredita o professor.

Estações

Os 15 profissionais do laboratório da UFRN se revezam entre o monitoramento das estações fixas instaladas nos municípios de Riachuelo e Pau dos Ferros (RN), Sobral e Beberibe (CE) e Gravatá e Sanharó (PE), e análise das estações "temporárias" estabelecidas nas cidades de Nova Jaguaribara (CE), próximo ao açude do

Castanhão, e em Poço Branco (RN). O professor Aderson explica que esse último tipo é instalado para estudos mais específicos, enquanto que as estações fixas analisam o solo de uma região mais abrangente. "Além dessa análise local, estudamos o solo em amplitudes maiores e a superfície da terra. Analisamos, por exemplo, quanto os continentes são se afastando um do outro", acrescenta o professor.

Serviço é quase todo feito pela internet

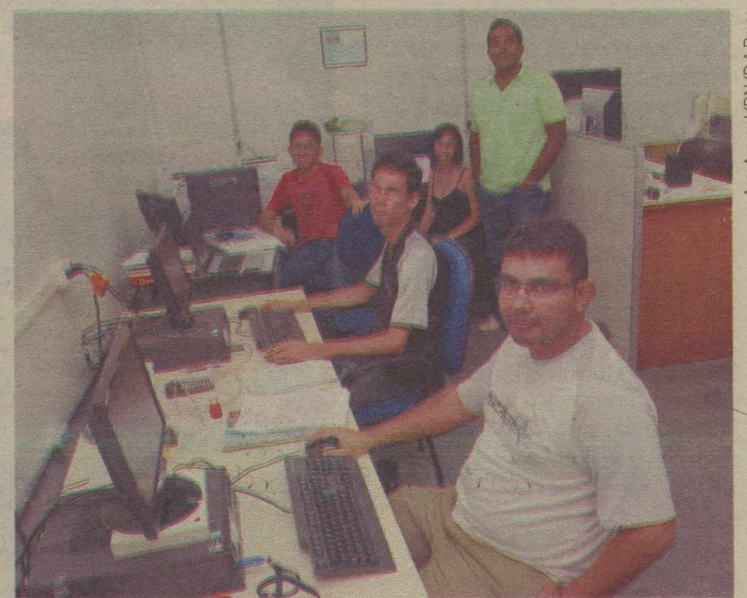
A modernização tecnológica facilitou muito o trabalho desses profissionais. Eles monitoram as 35 estações dos três estados, sendo 30 sismográficas e cinco de GPS (7-PE; 12-RN e 16-CE), praticamente sem sair de Natal porque os aparelhos instalados nos respectivos municípios onde são instaladas as estações fazem tudo sós e ainda enviam os dados para o laboratório de sismologia via internet. "Não temos muito o que fazer no local porque o sensor fica a aproximadamente 160m de profundidade e ele nos repassa tudo que é registrado. Precisamos nos deslocar quando temos ocorrência de um tremor mais forte ou para trocar o cartão de memória em alguma estação", afirmou Aderson.

Cada região monitorada pela equipe da UFRN registra uma média de 30 abalos sísmicos por mês. As estações conseguem captar terremotos acima de três graus na escala Richter em qualquer pon-

to do Nordeste. Entretanto, os tremores menores são detectados pelas estações mais próximas. De acordo com o professor, às vezes os profissionais ficam sabendo de um abalo através da população do interior do estado. "Se o abalo ocorrer no meio da noite, por exemplo, não temos como acessar os programas, por isso é importante o contato das pessoas que nos telefona para avisar", disse.

Viagens prejudicadas

O professor explica que até as viagens de campo necessárias aos alunos que ainda estão na faculdade não estão sendo mais possíveis desde que ocorreu o acidente com um aluno de geologia no Pico Cabugi, no município de Lajes, em 2006. "Nós, professores, não temos garantia alguma da UFRN. Por isso as aulas de campo não estão sendo realizadas. Os alunos perdem, mas para minimizar essa falta fazemos a de-



Equipe da universidade nas atividades diárias do laboratório em Natal

monstração de como é a instalação de um aparelho aqui mesmo no campus", desabafa. O professor conta que só viaja com os alunos de mestrado e doutorado por-

que, segundo ele, o trabalho é individual, o que diminui os riscos de algum acidente.

• Continua na página 13

AVISO

Aos Moradores do LITORAL SUL
Teremos um CURSO DE INGLÊS
Em COTOVELO
Turmas pequenas
Horário a escolher.

Preço R\$ 120,00

Mais informações
Telef. 3237.2137
Ou 8812.2137

A experiência de um tremor na prática

• Continuação da página 12

Mesmo estudando sismos há vários anos, esses "caçadores de terremotos" costumam demorar a sentir o chão tremer. Para muitos, como é o caso da mestranda em geofísica com concentração em sismologia, Rosana Nascimento, 23 anos. Analisando terremotos acima de cinco graus na escala Richter há dois anos em vários países do mundo, ela sentiu pela primeira vez a sensação do chão tremer com o abalo de 3,8 na escala Richter que atingiu as cidades de Poço Branco e Taipu, em janeiro deste ano.

Acostumada a analisar os abalos sísmicos, Rosana conta que no momento estava sozinha no laboratório e se assustou com o tremor. "Pensei que um caminhão

tivesse batido na parede do prédio e saí para ver. Apesar do susto gostei da sensação. Pode parecer loucura, mas gostaria de sentir novamente", afirma.

Diferente de Rosana, o colega de mestrado Paulo Henrique, 24 anos, disse ter sentido várias vezes o chão tremer quando morava em Sobral (CE). Morando em Natal há dois anos, ele está tendo a oportunidade de estudar os abalos de sua cidade no laboratório de sismologia da UFRN. "Os sismos de lá são frequentes. Quando ainda estava morando em Sobral senti vários à noite. Agora estou tendo a oportunidade de estudá-los na minha tese. Quem sabe depois não posso usar o que estou aprendendo aqui para esclarecer a população de lá que é tão mal informada", comentou.

Já o professor Aderson, vice-coor-



Aderson sentiu um tremor quando morava em Macau, em 1989: "Foi diferente"

denador do laboratório de sismologia da UFRN, comentou ter sentido um tremor aos 14 anos quando ainda morava em Macau, em 1989. "Foi uma sensação diferente. Nunca imaginei que iria trabalhar com isso tantos anos depois", afirma.

História

Outra atribuição dos "caçadores de terremoto" é a sismicidade histórica - pesquisa em jornais e revistas de uma determinada

época onde as pessoas comentam ter vivenciado um tremor de terra. O professor Aderson explicou que essa pesquisa inclui também entrevistas com pessoas da comunidade. "Dessa forma podemos saber mais profundamente sobre tremores que ocorrem em uma época em que não havia estudos específicos sobre o tema", disse.

• Continua na página 14

NA INTERNET

Qualquer pessoa pode ter acesso aos abalos registrados pelas estações ao redor do mundo. Basta acessar o site www.liss.org e clicar no link "Interactive map of the Liss stations and recent earthquakes". Depois basta acessar a estação desejada. Para verificar os abalos registrados na estação de Riachuelo basta clicar em RCBR. O horário utilizado nas estações é o mundial, para saber o horário registrado no Brasil é só acrescentar três horas. Por exemplo, se o site informa 13h, no horário local o tremor foi registrado às 16h.

Ana Amaral/DN/D.A. Press

O Via Direta deu uma esticadinha na semana. O Shopping vai abrir aos domingos pra você.

Com a abertura das lojas do Shopping Via Direta aos domingos, a partir do dia 04 de abril, você vai comprar com mais tranquilidade e aproveitar melhor o seu tempo. Sem correria. Venha para o Via Direta, a gente faz tudo pra você.

Horários:
 - Lojas, boxes e quiosques: 14h às 20h
 - Alimentação e lazer: 12h às 22h

armacção

Maioria dos abalos ocorre no NE

• Continuação das páginas 12 e 13

As atividades sísmicas no Nordeste continuam representando 65% do total de abalos registrados diariamente em todo o Brasil. A constatação vem do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A expectativa para breve, segundo informou o coordenador da unidade, Joaquim Ferreira, é da criação de uma rede básica permanente com 15 estações que contemplarão quase todos os estados nordestinos, com exceção do Maranhão.

O projeto contará com aporte financeiro da Petrobras, fruto de um projeto elaborado pelo Observatório Nacional, no Rio de Janeiro, em cooperação com dezenas de universidades e centros de pesquisa. Com a rede permanente, o Rio Grande do Norte passará a contar com estações fixas também em Pedro Velho e Paraú.

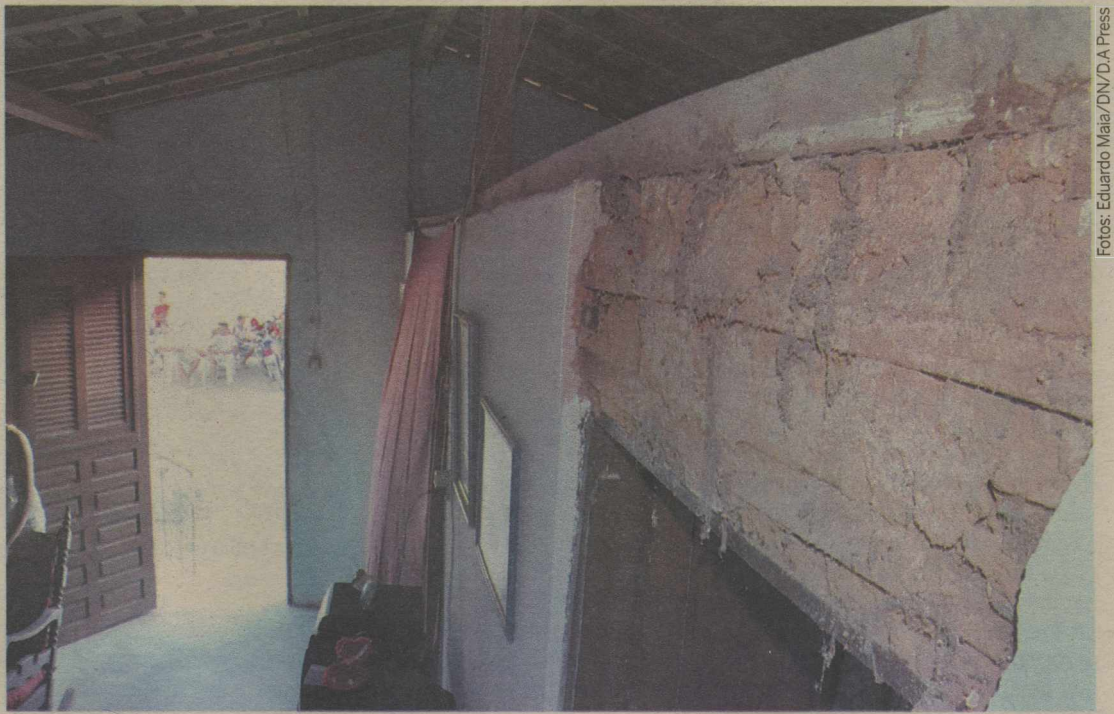
De acordo com Joaquim, o Observatório Nacional possui espalhados pelo país, hoje, 60 sismógrafos de período curto e agora esperam a chegada de mais 48, sendo estes de período longo, compreendendo longas fai-

xas territoriais, além de 400 sensores sísmicos e outros equipamentos voltados a várias modalidades. "O nosso laboratório possui diversos projetos que permitem a colocação de estações, e este é um dos principais", apontou Joaquim.

O pesquisador mencionou ainda a parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos Tectônicos, presente em Brasília. "Este envolve pesquisadores de várias universidades e institutos nas áreas de geociências em geral. Os recursos desse projeto permitem viagens de campos, colocação de equipamentos e outras atividades", destacou.

Convênio com PE

Outra novidade é que o laboratório de sismologia da UFRN está firmando um termo de cooperação com o governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Naquele estado, o laboratório já vem monitorando atividades sísmicas em Caruaru, Sanharó e Gravatá, e deve fixar um ponto de observação em Alagoinha, localizada também na região Agreste, a 227km da capital, Recife. A cidade não tem



Parede rachada em casa na cidade de Poço Branco, após os tremores de janeiro último no Rio Grande do Norte

histórico de abalos e o primeiro sentido foi verificado no dia 3 deste mês, sendo a quarta cidade a sofrer constantes tremores de terra.

Segundo Joaquim Ferreira, o pedido de termo de cooperação partiu do próprio governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB) "mas ainda é cedo para

falar sobre o assunto", informou, frisando não ter ainda nada definido. "Provavelmente, técnicos da Universidade Federal de Pernambuco vêm a Natal nos próximos dias e tudo vai depender desse encontro. O que podemos afirmar é que existe um interesse mútuo pela parceria", disse.

NÚMEROS

Estações monitoradas - 35

RN - 12

CE - 16

PE - 7

Sismos mensais registrados em cada região - 30

Sismólogos - 15

entrevista >> Joaquim Ferreira

"Atividade está bastante intensa"

Doutor em geofísica na área de sismologia pela Universidade de São Paulo (USP), Joaquim Ferreira é um dos poucos especialistas nesta formação no país. Embora o Laboratório Sismológico da UFRN seja apontado como um dos mais importantes, sendo o único no Nordeste, apenas ele e outro pesquisador, Anderson Farias do Nascimento, são especialistas. "Fazemos de tudo para atender a imprensa com informações precisas sobre tremores, mas só nós sabemos das dificuldades que passamos em termos da carência de pessoal técnico e infraestrutura", desabafa. Em entrevista, ele não descarta a possibilidade de grandes tremores no Brasil.

Como o senhor analisa a atividade sísmica na região Nordeste?

Hoje, a atividade sísmica está bastante intensa. Estamos registrando, a cada dia, novos abalos em lugares antes não observados, como no caso de Rio Largo, em Maceió (que registrou abalos na quinta-feira da semana passada). Em Taiapu (RN), registramos uma média de 10 microtremores todos os dias. Na estação de Sanharó (Pernambuco), em oito dias foram 65 abalos. Mas isso não indica muita coisa, pois as pesquisas nessa área são recentes, tendo iniciado em 1965, com a instalação do laboratório na UFRN.

Esses abalos são uma constante ou surgem esporadicamente?

Embora haja um número grande de dados, no Nordeste essas atividades ocorrem em ciclos, ou seja, em períodos, mas compreendem 65% de todos os abalos registrados no país. Nos anos 80, houve uma intensidade que começou em Cascavel (Ceará) e depois em João Câmara (RN). É importante deixar claro ainda que são sismos de natureza tectônica, ou seja, são forças relacionadas no interior da terra, como rochas que sofrem um pequeno deslocamento.

E isso pode representar um risco à população?

A preocupação deve existir. Historicamente, os dados que conhecemos são muito poucos. A ocupação no Rio Grande do Norte, por exemplo, começou por volta de 1600. Isso é zero perto do período da Geologia. Não sabemos se já houve tremores grandes. No Haiti, não se esperava algo naquelas proporções. É importante destacar também que, em 1808, houve um sismo em Assu com magnitude próxima a 5. Já em 1879, várias casas da Ribeira sofreram rachaduras. Desde então, não houve grandes

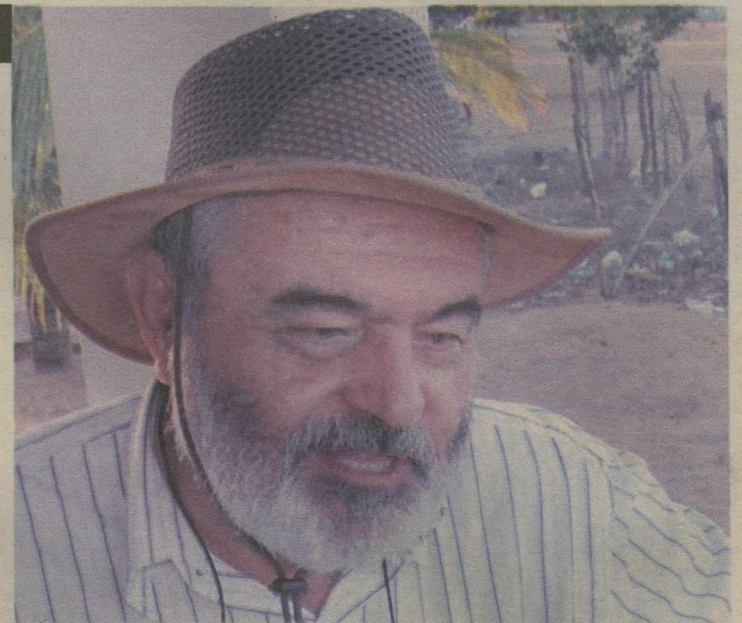
tremores aqui. Nosso conhecimento é muito pequeno. Para fazer previsão, é preciso se basear em estatísticas.

Quais as perspectivas com a instalação da rede fixa de monitoramento?

Será possível um monitoramento permanente. Esse é um dos aspectos do nosso trabalho e, com essa rede, será possível localizar com precisão epicentros e profundidades, além de determinar falhas ativas que se movem. Outro aspecto resultante desse projeto será em torno dos estudos das atividades sísmicas.

Quais as principais atividades do laboratório?

Monitoramento de atividades sísmicas e estudos em torno deles, através das estações móveis. Essas são as principais, mas temos participado de congressos internacionais, onde apresentamos trabalhos. Com isso, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte mantém convênio com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, principalmente através da estação de Riachuelo, assim como interação com pesquisadores de fora inseridos na sismologia dos grandes centros.





**FEIRÃO CHEVROLET
IPI REDUZIDO
EM DOBRO**

PODE VIR QUENTE
QUE ESSA DUPLA DINÂMICA DE CONDIÇÕES
ESTÁ FERVENDO.



**IPI reduzido
EM DOBRO**

ÚLTIMO DIA

**NO ESTACIONAMENTO
DO HIPER DA PRUDENTE**

DAS 08H ÀS 16H

**VOCÊ PAGA
MEIA**
Meia prestação
nos 12 primeiros
meses

Tem taxa
de juros
**REDUZIDA
PELA
METADE**

Tem meio
IPVA 2010
GRÁTIS



ESPACIAL AUTO PEÇAS - (84) 3204.1000 | NATAL VEÍCULOS - (84) 3204.3000 | SHOW ROOM ESPACIAL (84) 3214-3021

IPI reduzido em dobro. Válido para as linhas Celta, Prisma 1.4 e Vectra Sedan, Celta Life 1.0 Flexpower, 2 portas, pacote R6A, ano/modelo 2010/2010, preço público da tabela vigente R\$ 26.360,00, alíquota do IPI (3,0%). Preço público com alíquota do IPI (7%), R\$ 27.520,00. Preço promocional com desconto do IPI em dobro R\$ 24.040,00. Prisma 1.4 Joy Flexpower, pacote R6N, ano/modelo 2010/2010, preço público da tabela vigente R\$ 30.894,00, alíquota do IPI (7,5%). Preço público com alíquota do IPI (11%), R\$ 32.026,00. Preço promocional com desconto do IPI em dobro R\$ 28.630,00. Vectra 2.0 Expression Flexpower, pacote R8A, ano/modelo 2010/2010, preço público da tabela vigente R\$ 55.701,00, alíquota do IPI (7,5%). Preço público com alíquota do IPI (11%), R\$ 57.742,00. Preço promocional com desconto do IPI em dobro R\$ 51.618,00. Metade das 12 primeiras prestações. Válido para toda linha. Plano de financiamento em 60 meses com entrada a partir de 20% e taxa de juros de 1,47% a.m. - CET: 25,20% a.a. (cálculo efetuado para um veículo Corsa Hatch Maxx 1.4 Econo flex, pacote R7A, ano/modelo 2010/2010, preço público sugerido na tabela vigente de R\$ 31.278,00). O valor das 12 primeiras prestações equivalem a 50% das demais parcelas. As prestações, contadas da 13ª em diante, serão compostas pelo valor constante na rubrica "valor das prestações diferenciadas" mais o valor da prestação final prevista em campo próprio. Taxas Reduzidas Pela Metade. Válido para linha Meriva. Plano de financiamento com 63,19% de entrada em 12 meses, com taxa reduzida pela metade, de 0,99% a.m. para 0,49% a.m. - CET: 24,98% a.a. (cálculo efetuado para um veículo Meriva 1.4 Joy Econo flex, pacote PDH, ano/modelo 2010/2010, preço público sugerido na tabela vigente de R\$ 45.376,00). Meio IPVA 2010 Grátis. Válido para as linhas Prisma 1.0, Vectra GT e Zafira. Os valores referentes à metade do IPVA 2010 serão compostos a partir da incidência da alíquota do estado onde o veículo for adquirido sobre o preço público sugerido vigente. Condições válidas para veículos Chevrolet 0 km para os veículos disponíveis nos estoques das concessionárias participantes, não válidas para modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Todos os planos mencionados estarão sujeitos a prévia aprovação de crédito. As condições poderão ser alteradas sem prévio aviso. Consórcio Chevrolet com condições vigentes nesta data para pessoa jurídica, crédito de R\$ 15.816,00 (60% do valor de um Celta 1.0 Life Flexpower, 2 portas), prazo de 80 meses, taxa de administração e fundo de reserva incluídos no valor da prestação. Consulte as condições nas concessionárias Chevrolet participantes. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. As imagens dos veículos são ilustrativas. Consulte sua concessionária participante quanto a preço, taxas de juros e condições de financiamento. Promoções válidas apenas no período de 18 a 21 de março de 2010. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200. Ouvidoria GMAC - 0800 722 6022.



REDE CHEVROLET



dicasdeportuguês



DAD SQUARISI
dad.squarisi@correioweb.com.br

Urros e hematomas

Ela frequenta o andar de cima. Ministros, desembargadores, presidentes a recebem nos gabinetes. O andar de baixo pode acessá-la na internet. Trata-se da revista Em questão. Publicada pela Presidência da República, ela chegou à 1000ª edição. O feito mereceu número comemorativo. E, claro, chamou a atenção de gregos, troianos e tupiniquins. Ops! Nesta terra descoberta por Cabral, leitores arripiaram os pelos da cabeça aos pés. A razão: a criatura não combina com o criador.

Folhas soltas dificultam o manuseio. Títulos incompletos comprometem a compreensão. Ziguezagues nos tipos de letras confundem o leitor. Pior: tropeços e pontapés na língua ofendem os amantes do vernáculo. Sobram agressões. Pleonasmos, crases, pontuação, emprego das maiúsculas e dos pronomes provocam urros e cheios de hematomas, os pobres maltratados procuraram a coluna. Querem reparação.

Xô, acentinho

"Saúde da Família chega à 50% dos brasileiros e melhora indicadores sociais", diz título da pág. 4. Valha-nos, Deus! Crase é como aliança no anular esquerdo. Indica o casamento de dois aa. Um: a preposição. O outro: quase sempre o artigo. No texto, o primeiro a está claro. É exigência do verbo chegar (algo chega a alguém ou a algum lugar). Falta o segundo. Aliás, o artigo é o eterno calo da crase. Na dúvida, recorra ao tira-teima. Construa uma frase em que 50% seja sujeito (50% dos brasileiros se beneficiam do programa). Viu? Nada do pequenino Sem ele, o acento não tem vez. Xô!

SEM PEDIGREE

"Aumento da produção de pescados deve chegar ao prato dos Brasileiros", anuncia matéria da 12. Convenhamos. Brasileiros, franceses, ingleses, russos, iranianos & demais adjetivos pátrios merecem todo o nosso respeito. Nem por isso têm sangue azul. Vira-latas, escrevem-se com a inicial pequenina.

DESPERDÍCIO

"O Brasil parou de copiar outros países e criou sua própria proposta para o ensino profissional", alardeia texto da pág.14. Sua

própria? Que desperdício! O *sua* sobra. Melhor poupar: *O Brasil parou de copiar outros países e criou a própria proposta para o ensino profissional*.

CÃIBRA NOS MIOLOS

"Com a maior oferta vai diminuir o preço e diminuindo o preço aumenta o consumo." Que pena! O redator cortou relações com a vírgula. Resultado: o enunciado da pág. 12 provoca cãibra nos miolos dos pobres leitores. Que tal fazer as pazes? *Com a maior oferta, vai diminuir o preço e, diminuindo o preço, aumenta o consumo*.

URUBUS DO TEXTO

"Na França e em Portugal há institutos politécnicos, mas eles atuam apenas no ensino superior, como os antigos Cefets". Eta aspas traiçoeiras! Lá na pág. 14, as carinhosamente chamadas urubus do texto, enganaram o ponto. Eis a regra:

1. Se a citação inicia e encerra o período, o ponto fica dentro das aspas. É o caso: *"Na França e em Portugal há institutos politécnicos, mas eles atuam apenas no ensino superior, como os antigos Cefets."*
2. Se a citação não inicia e não encerra o período, o ponto fica fora das aspas. Exemplo: *Na França e em Portugal há institutos politécnicos, mas eles atuam apenas no ensino superior, como os antigos Cefets.*

sino superior, como os antigos Cefets". Na hipótese de suspensão de uma frase escrita entre aspas, fecham-se as aspas e abrem-se depois. Assim: "A democracia", escreveu Alceu Amoroso Lima, "é regime de convivência, não de exclusão."

Ufa! Há mais. Mas falta espaço.

Leitor pergunta

"Pai de assassino confesso de matar Glauco afirma que o filho tem problemas psicológicos", escreveu a *Folha Online* de quarta. O correto não seria "Pai de assassino confesso de Glauco afirma que filho tem problemas psicológicos"? Existe assassino que não matou? Achei redundante. **J.J. Toro**, lugar incerto

Você tem razão, Glauco. Trata-se de redundância desssssssssssste tamanho. Assassino é quem rouba a vida de alguém. PT saudação.

Recado

"Os livros, em vez de ter o nome do escritor, devem ter o nome do leitor na capa. Ele é quem de fato escreve o livro."
Antônio Lobo Antunes

Bernardo Vieira divide opiniões

Dois anos depois de concluída, reforma da avenida é vista como atraso por uns e alívio por outros

Erta Souza
ertasouza.m@dabr.com.br

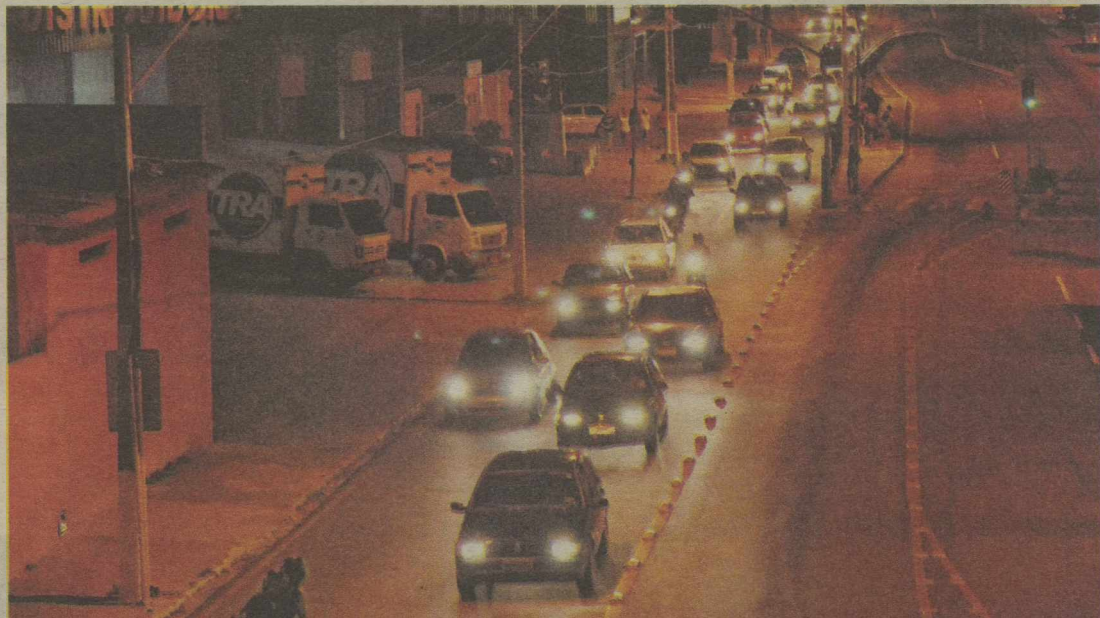
Inaugurada há pouco mais de dois anos, a nova Avenida Bernardo Vieira - principal via de ligação entre as zonas Norte e Sul de Natal - parece estar atendendo às necessidades do tráfego diário. A reportagem do *Diário de Natal* percorreu a avenida em dois dias (quarta e quinta-feira), às 18h, horário de maior movimentação, saindo do Midway Mall até a última plataforma de ônibus localizada próximo ao viaduto do bairro das Quintas. No primeiro dia a equipe percorreu a via, de carro, em 10 minutos.

No dia seguinte utilizou o ônibus da linha 73 (Santarém/Ponta

Negra) e fez o mesmo percurso em apenas 15 minutos. Apesar das reclamações, as alterações na Bernardo Vieira como a criação do corredor exclusivo para ônibus e a proibição de estacionamento ao longo da via tornaram o fluxo de veículos mais rápido.

Entretanto, a constatação da equipe divide opiniões. De um lado os passageiros de ônibus e motoristas que - em sua maioria - aprovam as modificações. Do outro estão os comerciantes que culpam a obra pela falência de diversos estabelecimentos comerciais ao longo da Bernardo Vieira.

O comerciante Daniel Caetano Silva não acredita que a mudança na avenida seja benéfica já que muitas pessoas fecharam as portas de muitas empresas devido à queda nas vendas. "Como os clientes não podem estacionar aqui resolvem comprar em outros locais. Além do mais, esse corredor foi muito mal projetado porque os ônibus que vão para os bairros da re-



No horário de pico, é possível fazer percurso em direção à Zona Norte em 10 minutos de carro e 15 minutos de ônibus

gião Oeste saem do corredor para conseguir entrar na Avenida Coronel Estevam. Isso é um perigo porque as faixas de carros são muito estreitas", destaca.

Em toda extensão da avenida, placas alertam que o limite de velocidade é de 50km por hora. Os motoristas mais apressadinhos que ultrapassam esse limite recebem um comunicado informando sobre a infração cometida por excesso de velocidade na maioria dos casos. Em 2009 os radares instalados na via registraram 62.140 multas desse tipo. Apesar

do grande número de multas, essa não foi a principal reclamação da população. A lentidão no trânsito devido aos 15 semáforos implantados no trecho entre o Midway Mall e a última parada antes do viaduto das Quintas ganhou no quesito reclamações entre passageiros e motoristas.

Tráfego pior

Na opinião do taxista Klinger Santos, 22 anos, as modificações na via deixaram o tráfego ainda pior. "Essas mudanças pioraram o trânsito daqui. Os sinais são muito

próximos um do outro e, além disso, não há sincronia entre eles, com isso o tempo da viagem acaba sendo maior mesmo sem engarrafamento porque temos que parar mais vezes", analisa.

Contrariando a opinião do taxista, o policial civil Joacir Roque, afirma que a reforma na via melhorou e que o trânsito está fluindo independente do horário. "Qualquer hora que passo a via está mais livre, mesmo com as placas restringindo a velocidade", disse.

• Continua na página 17

Ana Amaral/DN/D.A Press



Comerciantes vendem peixe em tendas improvisadas na via pública (acima), que ficam cercadas de lixo (ao lado)

Uma reforma que parece não ter fim

Permissionários do Mercado das Rocas trabalham na rua, enquanto novo prédio demora a ser entregue

MERCADOS PÚBLICOS

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

A promessa era de transformação do antigo mercado sujo e desalinhado, construído ainda na época da administração do prefeito Djalma Maranhão, no primeiro mercado modelo de Natal, nos moldes de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A obra foi orçada em R\$ 1,9 milhão, os comerciantes foram

desalojados para a praça Irmã Vitória e, passados dois anos e meio do início das obras, o Mercado Modelo das Rocas é modelo apenas na maquete. Após várias paralisações e mudança da construtora, a obra recomeçou em novembro do ano passado e a entrega foi prometida para julho deste ano. Mas, na comunidade, ninguém acredita que a Prefeitura consiga entregar o centro no novo prazo e muitos dos 79 comerciantes já estão sem paciência de tanto esperar.

Eles afirmam que trabalham em condições precárias desde o início de 2008, quando a prefeitura de Natal iniciou a reforma no local. "Já passei aqui três carnavais, levando chuva, poeira e sol e pelo que estou vendo vamos passar mais tempo ainda aqui fora", reclamou Maria Firma do Nascimento que comercializa há 10 anos com

frutas, munguzá e bolo.

Divididos em dois grupos, os permissionários do mercado foram alojados em baixo de tendas no mesmo local da Feira das Rocas e em um galpão na Avenida Duque de Caxias. Os vendedores de frutas e verduras ficam nas tendas, enquanto que os vendedores de bebidas, café da manhã, almoço, lanche e carne se mudaram para o galpão que, segundo os comerciantes, era depósito da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur).

Condições precárias

Como não há água no galpão, o aspecto do local é sujo, sem lavatórios e com apenas um banheiro químico que é usado por clientes, trabalhadores e por quem passar no local. Estamos aqui há praticamente três anos, a prefeitura retomou a construção, mas nos-



sa preocupação é porque não vemos a obra avançar, além do que ninguém nos explica nada", disse Antônio Capuchinho, que está no ramo desde o Mercado da Cidade Alta.

A situação nas tendas de venda de carnes e hortifrutigranjeiros não é muito diferente. As condições de higienização são mínimas, principalmente nas barracas de peixe, onde a água vem de uma mangueira, porque não existe lavatório e as vísceras são retiradas e lavadas em cima das bancas. Outro problema relatado pelos comerciantes é com relação ao moluk, um depósito de lixo instalado pela Prefeitura no entorno das tendas que vendem frutas e verduras. "Isso é um absurdo, eles

colocaram isso aqui e tem dia que não aguentamos trabalhar por conta do mau cheiro", disse a permissionária, relatando também que após a retirada do ônibus circular do bairro o movimento diminuiu bastante.

Na ocasião da visita da reportagem, apenas cinco clientes transitavam entre as bancas. A proprietária de um bar e restaurante situado no entorno do mercado, Maria Aldenira de Sena, 48, disse que o mercado já faz parte da sua rotina diária há simplesmente 30 anos, quando começou a trabalhar no comércio. "Só faço compras diariamente e sempre venho aqui porque assim garanto a qualidade do que estou consumindo", disse ela.

Obra marcada por percalços

O anúncio da retomada das obras do Mercado Modelo das Rocas foi feito aos 79 permissionários durante um café da manhã no próprio mercado, no mês de dezembro do ano passado, contando com a participação da prefeita Micarla de Sousa. O valor total licitado em 2007 para execução é de R\$ 1.988.377,67, sendo R\$ 989.625,00 do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$ 998.752,67 de contrapartida da prefeitura.

Desse montante, a construtora vencedora da licitação na época – ECN Empresa de Construção Natal Ltda. – recebeu R\$ 736.378,35,

valor pago pela execução de apenas 37% da obra. A empresa ECN foi diminuindo o ritmo, até que pa-

Serviço está orçado em R\$ 1,9 milhão

rou de vez os trabalhos em novembro de 2008. Após várias negociações e desistências, foi convocada a quarta colocada da licitação, a

empresa Lançar Construtora e Incorporadora Ltda, que aceitou assumir a conclusão do mercado pelo preço original. A previsão é de que a obra seja concluída até de julho de 2010.

De acordo com o projeto, o Mercado Modelo terá 44 boxes no térreo para comercialização de frutas, verduras e carnes. No primeiro andar mais 44 boxes para serviços como praça de alimentação, casa lotérica, telefones públicos, salão de beleza, auto-atendimento bancário, palcos para eventos culturais, elevador, rampas de acessibilidade e banheiros com fraldários.



Construção foi paralisada em 2008 e retomada no final do ano passado

O drama da falta d'água

Com torneiras secas, macaibenses armazenam água da chuva e recipientes viram focos do mosquito da dengue

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

Macaíba tem quatro indústrias de água mineral, um rio e uma barragem, mas a população do município sofre com a falta d'água. E sofre duplamente. Onde falta água, sobram focos da dengue, de acordo com o Centro de Endemias local. Sem água na torneira, a população é obrigada a encher baldes, tonéis e bacias, consi-

derados criadouros em potencial do mosquito *Aedes aegypti*.

A casa de Isaura Teixeira de Lima, 65 anos, é o retrato dessa contradição. Na cozinha, dezenas de baldes vazios foram empilhados num canto. Do lado de fora, tonéis enferrujados armazenam as gotas que caíram com as últimas chuvas. Depois de mostrar os reservatórios vazios, Isaura olha fixo para a lente da câmera, sob a luz de uma fresta da telha. Os olhos marejados se tornam um oceano. "Passamos dois meses em tempo de endoidecer, buscando água no cacimbão, lavando roupa no riacho, comprando água mineral. Na última vez que chegou água, só deu para encher duas bacias", relata a mulher, que há vinte anos convive com

uma seca forçada a poucos quilômetros de Natal.

Mesmo com os baldes vazios, ela se recusa a beber água retirada num cacimbão próximo. "Água é barrenta", justifica. Quando tem dinheiro, Isaura compra água mineral envazada em Macaíba mesmo. O número de baldes, garrafas e tanques é incompatível com o tamanho da moradia, que tem duas caixas d'água improvisadas. Apesar da água nos tonéis está perto do fim, a equipe de endemias encontrou na casa de Isaura uma realidade presente em muitas

residências do conjunto Morada da Fé, no bairro Barro Vermelho. Os reservatórios de dona Isaura se transformaram em criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

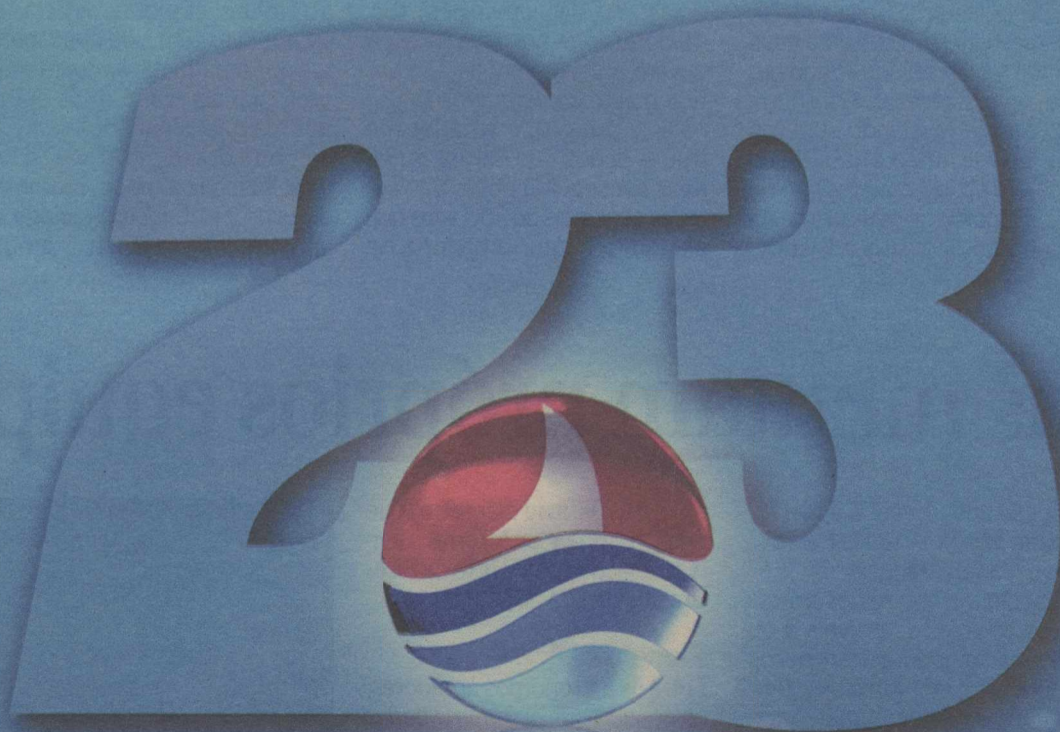
O gerente da regional Natal Norte da Caern, Gleiber Marcolino Macedo, explica que toda a rede de abastecimento e distribuição de água em Macaíba vai ser substituída até junho de 2010. A previsão é começar a substituição em abril. O engenheiro fiscal da obra, Eridan Roberto Nóbrega, acrescenta que o sistema de esgotos também está sendo substituído. Para ele, a

reestruturação das duas redes vai acabar com os transtornos. A prefeitura de Macaíba respondeu, através de nota, que "apesar de ser dever da Caern a prestação de um serviço eficiente de abastecimento de água no município, a prefeitura procurou o órgão e buscou uma solução para o problema. Após três reuniões com o presidente da Caern, Walter Gasi, a prefeitura se comprometeu a ceder dois terrenos, um em Nova Macaíba e outro em Morada da Fé, para a construção de dois reservatórios, obra já licitada junto ao órgão".

Fábio Cortez/DN/D.A. Press



Isaura exhibe suas garrafas vazias. Ela convive há 20 anos com o problema em plena região metropolitana



TV PONTA NEGRA

A primeira emissora comercial do Estado completa 23 anos e celebra sua trajetória com um Programa Especial ao vivo com duas horas de duração. Conheça os desafios superados em mais de duas décadas e os bastidores de uma empresa que começou com 20 funcionários e hoje tem mais de 130 profissionais. Relatos históricos, depoimentos de personalidades, entrevistas especiais, novidades da programação e muito mais!

SEGUNDA, DIA 22 ÀS 10H30.

TV Ponta Negra, há 23 anos presente na vida da gente.



TV PONTA NEGRA

Eles são quase cientistas

A astronomia é uma das áreas do conhecimento mais beneficiadas pelo trabalho de amadores

Silvia Pacheco

Noite escura e céu aberto. É o que basta para Marcelo Domingues montar seu observatório particular — um telescópio com uma câmera acoplados a um computador — no quintal de sua casa, no Grande Colorado, em Brasília. Sentado numa cadeira de praia, o servidor público de 38 anos passa cerca de cinco horas observando a imensidão do espaço sideral. É dali que ele registra imagens dos objetos astronômicos que mais o atraem, os cometas. “É como um vício. O meu começou com a passagem do cometa Halley, em 1986. Porém, só aos 31 anos consegui montar todo o meu equipamento e observar sistematicamente os cometas. Não vou parar nunca”, conta.

Domingues é um dos milhares de astrônomos amadores no

Brasil. Divididos por gostos, mas unidos pela paixão pelos mistérios do Universo, esses homens e mulheres são na sua maioria anônimos que levam a sério o hobby de estudar o espaço. Alguns se dedicam apenas a fotografar ou a acompanhar cometas e meteoros, como é o caso de Marcelo. Outros preferem sair à caça de supernovas e galáxias próximas. O fato é que todos os tipos de observação acabam contribuindo de forma efetiva para a ciência.

Enquanto os profissionais precisam escrever um projeto e conseguir apoio financeiro para pagar o aluguel de um observatório profissional, no qual permanecem por dois ou três dias, os amadores têm a possibilidade de observar o espaço a qualquer momento, durante o ano inteiro, se quiserem. “Dessa forma, eles acabam reunindo uma quantidade muito maior de dados sobre alguns objetos astronômicos ou até revelando supernovas, ou mesmo a órbita de um asteroide”, diz Augusto Daminelli, astrônomo do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências



Marcelo Domingues, com o instrumento que usa para observar o céu: “É como um vício. Não vou parar nunca”

Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP).

Um exemplo dessa contribuição foi a descoberta de uma supernova feita pelo Grupo Brasileiro de Busca de Supernovas (Brass, na sigla em inglês), formado apenas por amadores. A nuvem brilhante era exatamente o objeto de estudo de Daminelli. “Esse grupo amador me trouxe dados que, talvez, eu jamais conseguiria obter. São estrelas com mais de 300 anos que ajudam a contar a história do

Universo. Algo importantíssimo”, revela o especialista da USP. “Isso demonstra a importância do diálogo entre amadores e profissionais.”

Segundo Daminelli, diversos asteroides, cometas, estrelas e supernovas têm sido descobertos por amadores, enquanto os profissionais realizam os estudos mais aprofundados sobre a natureza desses objetos. O que, para Tasso Napoleão, membro da Brass, fortalece o diálogo e ajuda à ciência. “Astrônomos

amadores são parceiros dos profissionais.

Além disso, a ciência não se constrói com uma pessoa. O que fazemos são pequenos avanços com a colaboração de todos. Nossa remuneração é ver nossas descobertas publicadas nos artigos dos astrônomos profissionais”, conta, entusiasmado, Napoleão, também presidente da Rede de Astronomia Observacional do Brasil (REA-Brasil), outra organização de observadores amadores.

Entusiastas montam próprios equipamentos

Reunidos em grupos ou mesmo solitários, esses dedicados estudiosos compram, montam e até criam seus próprios equipamentos de observação. “Com o avanço da tecnologia e, conseqüentemente, seu barateamento, conseguimos montar observatórios com câmeras de alta sensibilidade, telescópios de alto alcance e computadores com softwares para processar os dados”, explica Cristovão Jacques, que faz parte do Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais (Ceamig).

Jacques, 47 anos, é engenheiro civil e físico. Foi ele quem desenvolveu o telescópio do observatório amador mineiro, que fica na Serra da Piedade, a 60km de Belo Horizonte. Sozinho, ele descobriu 16 asteroides — 13 deles só em 1999, quando surgiu o Ceamig. “Observo o espaço des-

de os 14 anos, quando fiquei fascinado pelo brilho da Estrela d'alva (o planeta Vênus).

Escolhi os asteroides porque eles são mais acessíveis à observação amadora e têm necessidade de serem investigados”, justifica. Asteroides, meteoros e cometas são os únicos objetos astronômicos que o descobridor pode nomear. “À minha primeira descoberta, dei o nome de Wykrota, sobrenome do casal que fundou nosso observatório. Mas também tem o asteroide Marcos Pontes, em homenagem ao primeiro astronauta brasileiro a ir ao espaço”, conta Jacques.

Tantas descobertas deram ao engenheiro civil credibilidade. Hoje, ele participa do grupo internacional amador ligado à Agência Espacial Americana (Nasa) que patrulha o espaço em busca de imensos asteroides (com

mais de 10km de diâmetro) que possam ameaçar a Terra. Além disso, Jacques faz parte da REA-Brasil e da Brass.

Pioneiro

Entre os astrônomos amadores, há aqueles que preferem apenas contemplar solitários o Universo. É o caso de Paulo Cacella. O engenheiro elétrico e servidor do Banco Central foi o primeiro brasileiro a descobrir uma supernova, de um jeito quase improvável: sem querer. Cacella vasculhava o espaço quando lembrou-se de uma das primeiras galáxias que fotografou quando comprou o CCD (aparelho que captura imagens do computador). Logo no primeiro registro, notou uma pequena estrela próxima ao núcleo da galáxia. “É uma supernova”, disse a si mesmo.

A posição era suspeita, mas



Imagem de supernova encontrada pelo Cacella: descoberta por acaso

era preciso conferir todas as demais hipóteses. Poderia ser um asteroide, uma estrela da Via Láctea superposta na imagem ou mesmo um defeito no equipamento. O que Cacella não sabia era que aquela era uma supernova desconhecida e que ele era o

primeiro astrônomo a vê-la. “Astronomia, sonhos, desejos, imagens, estética, prazer e música são drogas mais poderosas que qualquer química inventada pelo homem”, diz Cacella, tentando descrever o que sentiu no instante de sua descoberta.

Distribuição dos direitos autorais depende da fiscalização e da iniciativa do compositor

Sérgio Vilar
sergiovilar.rm@dabr.com.br

Dorgival Dantas é exceção em meio a dezenas de compositores potiguares. O autor da canção "Você não vale nada mas eu gosto de você" alcançou o posto de oitavo maior arrecadador de direitos autorais do país em 2009. A trilha sonora da conturbada relação de Norminha e Abel, na novela global rendeu milhares de reais no bolso do compositor. Ficasse preso entre as muralhas do Rio Grande do Norte, Dorgival poderia estar amargando a situação de dezenas de compositores potiguares sem um único real conquistado pelas suas músicas executadas em rádios, bares, casas de show e eventos públicos como Carnaval e São João.

O Diário de Natal publicou semana passada a reclamação quase unânime de compositores e produtores potiguares: a fiscalização do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais (ECAD) é ineficaz no Rio Grande do Norte. Cobra taxas negociadas junto a produtores e donos de casas de divertimento sem repasse aos músicos. Foram ouvidas oito fontes. Na mesma semana, a assessoria do ECAD, com sede no Rio de Janeiro, enviou esclarecimentos – como os 40% de inadimplência das rádios natalenses com o ECAD – e adiantou o projeto de implantação de um escritório da instituição em Natal (a sucursal instalada aqui é subordinada a Recife).

Outras sete fontes, entre músicos e produtores, foram ouvidas pela reportagem nesta nova matéria. Os relatos foram os mesmos, com um componente fundamental: o relaxamento dos próprios compositores e donos das casas de show em enviar o repertório ao ECAD para que os valores sejam repassados. Por outro lado, compositores afirmam que a responsabilidade pela arrecadação do repertório é dos fiscais do ECAD. "Se eles visitam as casas de show para cobrar a taxa devida, porque não cobram o repertório? Por que o desinteresse?", pergunta o compositor Babal, autor de mais de 180 músicas gravadas em disco, algumas delas tocadas durante décadas no carnaval de Natal, sem nenhum retorno financeiro da parte do ECAD.

Mirabô Dantas é dos compositores mais bem sucedidos do Estado. Tem música gravada por Fagner e Elba Ramalho. Dirigiu o Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro por cinco anos, entre as décadas de 70 e 80. Ele questiona: "A arrecadação se dá em todo o país. Mas a distri-

buição recai apenas nos grandes centros". Questionado a respeito se ele envia seu repertório ao escritório, Mirabô é enfático: "Por que eu tenho que enviar e outros não? Que critério é esse?", indaga.

A compositora e intérprete Valéria Oliveira ressalta a importância da comunicação com a Associação: "Sou filiada à ASSIM e recebo anualmente quantias diferenciadas da associação sobre a veiculação de músicas minhas em rádios do Brasil e, creio eu, do exterior. É importante informar a Associação sobre novos shows, rádios que veiculam o trabalho, cds de carreira gravados e participações em cds de terceiros. Sem esse contato fica difícil a Associação trabalhar pelo artista". E completa: "Já em Natal a situação do compositor é complicada. Nunca recebi nada de direitos autorais provenientes daqui".

Cadastro

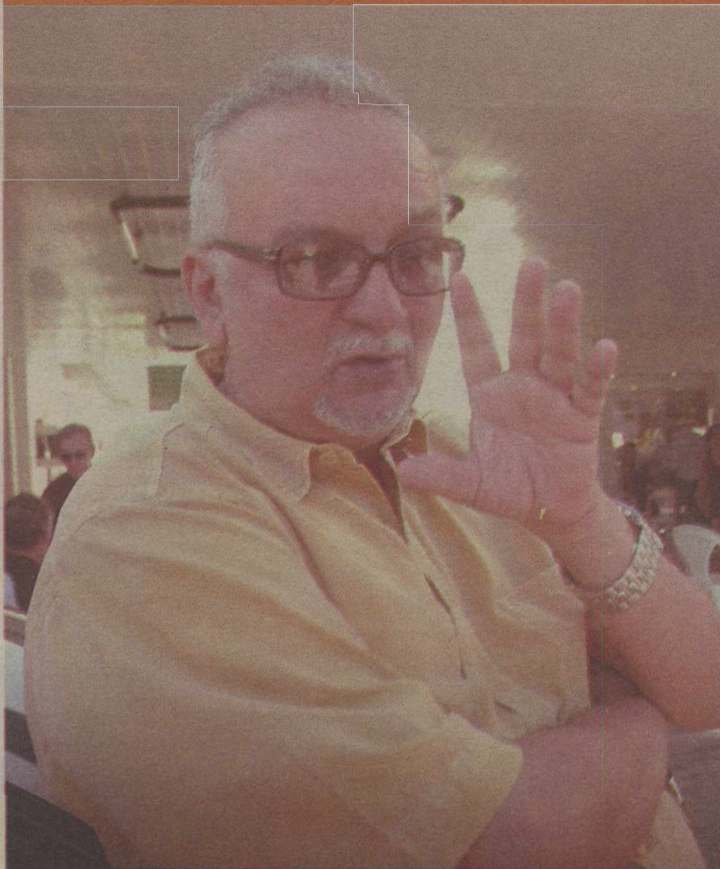
Segundo dados da assessoria do ECAD, consta no banco de dados da instituição um total de 1.035 usuários de música cadastrados no Rio Grande do Norte, sendo 716 em Natal, tais como bares, restaurantes, casas de diversão, hotéis, rádios, entre outros. Do total de 110 rádios, 15 são de Natal, sendo 40% delas inadimplentes com o pagamento do direito autoral, de acordo com o ECAD, o que reflete significativo prejuízo aos artistas que possuem suas músicas tocadas em tais emissoras, já que o repasse só é feito mediante o pagamento. A assessoria ressalta ainda que "encontra-se em fase de providências finais a inauguração de outras três novas unidades, dentre elas, uma em Natal, no bairro de Lagoa Nova". De acordo com o gerente executivo de distribuição do ECAD, Mario Sérgio, os critérios de arrecadação adotados têm base em padrões internacionais e variam conforme especificações: rádios, shows e músicas ao vivo. Para qualquer situação o repasse é efetuado se o compositor estiver associado a uma das dez associações que administram o ECAD.

Promotor

Mario Sérgio ressalta que é de responsabilidade do promotor do evento pagar o ECAD e informar o roteiro das músicas executadas no caso de promoção de show. "Está previsto em lei". Questionado se o fiscal responsável pela visita ao local para cobrança da taxa do ECAD não poderia colher o roteiro do show, Mário afirmou que "muitas vezes o promotor do evento não tem as informações naquele momento. Nada mais fiel que as gravações, mas infelizmente não temos a estrutura para cobrir todos os shows realizados no país e precisamos do envio do roteiro. Ainda assim, em 2009 repassamos R\$ 60 milhões em 40 mil shows gravados". A distribuição é repassada conforme o montante.

ECAD: de quem é a culpa?

Autor de mais de 180 músicas gravadas, Babal nunca recebeu nada do ECAD



REGRAS PARA RECEBIMENTO

1. Ser filiado a uma das 10 associações que compõem o ECAD;
2. Ter o repertório cadastrado e atualizado na sua associação;
3. Ter a música executada e captada pelo ECAD;
4. O usuário onde a música foi executada deve pagar direitos autorais ao ECAD;
5. A emissora de rádio onde a música tocou deve enviar as planilhas com sua programação musical ao ECAD;
6. No caso de shows, o organizador deve enviar o roteiro com as músicas tocadas durante o evento.

Joana Lima/DVDA Press

SEGUNDA IMPERDÍVEL CINEMARK MARÇO

COMBO

R\$ 3,50

PIPOCA PROMOCIONAL + REFRIGERANTE 300 ML + SERENATA DE AMOR

INGRESSO*

R\$ 3,00 E (MEIA)

R\$ 6,00 (INTEIRA)

*Somente nas segundas-feiras de março, exceto feriados e véspera de feriados. Promoção não válida para salas 3D.

Confira a programação e venda de ingressos no www.cinemark.com.br.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Pela democratização da moda

Ana Amaral/DN/D.A Press

Para a jornalista Cristina Franco o mercado está cheio de preconceitos. "Maior clã consumidor é a classe C", destaca

Gabriela Freire
gabrielafreire.rn@dabr.com.br

Expert em levar a intelectualidade do mundo da moda ao grande público da classe C, Cristina Franco não tem pudores em dizer que lá se vão quase 40 anos de amor ao tema. "Na verdade, é mais tempo, pois gosto de me arrumar, amo roupas e estética desde criança. Andava sempre com um laço na cabeça, vestidos lindos e anáguas. Minha avó me arrumava toda junto com minha irmã. Quando a gente voltava para casa, ela estava só de anágua e eu, impecável, ainda com laço de fita na cabeça", lembra Cristina, curadora e responsável pelo sucesso de um dos maiores eventos de moda do Nordeste: o Festival de Moda de Fortaleza (FMF).

Foi durante o lançamento da 30ª edição desse segundo, que o Diário de Natal conversou com a jornalista. Para ela, o fato da moda olhar para os mesmos locais – estar quase totalmente atrelada ao eixo Rio - São Paulo - é uma das razões que não alavanca o Nordeste ao status de região criadora de moda. "O que existe é uma série de preconceitos, além do nosso imaginário se direcionar para certos caminhos que nos leva a pensar que o que é bom é tudo aquilo



Cristina Franco é o ícone do jornalismo de moda no Brasil

que vem de fora. Moda não é só marca famosa, aquilo que está na passarela, moda também é um produto de consumo e deve ser. E o maior clã consumidor é a classe C", observa.

Para ela, o desafio que deve ser enfrentado pelos criadores de moda no Brasil, e claro, no Nordeste, é o processo de customização em massa das peças. "É fazer a moda com a cara do consumidor", aponta.

Perfil

Figura icônica do jornalismo de moda no Brasil, Cristina Franco foi modelo, produtora, repórter e apresentadora de programa de moda na tevê. Na década de 80 e 90, editou quadro onde dava dicas de estilo e cobria as semanas de moda européias para a Rede Globo. São históricas suas entrevistas com personalidades da alta costura. É carioca e há sete anos mora na Bahia.

FMF

O Festival de Moda de Fortaleza tem como intuito movimentar a indústria e vender em larga escala para todo o mundo. Os promotores do evento, o casal Mana e Manoel Holanda, são proprietários, também, do Maraponga Mart Moda, shopping atacadista do Ceará. O casal é respeitado no estado pelo empreendedorismo, e são honestos quanto às pretensões do evento. Não

existe pretensão de lançar conceitos e sim, de apresentar um produto pronto e vendável, movimentando na região um polo de confecções que gera mais de 50 mil empregos formais. As marcas participantes, todas locais, mostraram uma moda de qualidade e de fácil assimilação, em dia com as principais tendências ditadas nas grandes capitais da moda internacional e adaptada ao comércio.

curtas

De novo

Enquanto ainda tem gente reclamando da ressaca provocada pelas edições do Fashion Rio e São Paulo Fashion Week, a Luminosidade, empresa capitaneada por Paulo Borges, manda o recado: entre os dias 27 de maio e 01 de junho, o Fashion Rio bomba no Pier Mauá. E depois de uma semana de intervalo, São Paulo ferve com a maior semana de moda do Brasil, entre os dias 8 e 14 de junho, no Pavilhão da Bienal do Parque do Ibirapuera. Desfiles de moda para todos os gostos.

A todo vapor

Essa é de deixar com inveja até a Penélope Charmosa. Quando ela passa na rua todo mundo entorta o pescoço. Os olhares vão de curiosos a invejosos, passando também pelos de admiração. A diretora de vendas Graça Trindade passeia cheia de bossa pelas ruas de Natal. É que ela é a primeira diretora de vendas da May Kay do RN a faturar o desejado carro rosa. Prêmio de carreira pelos nove anos de dedicação e trabalho para a linha de produtos de beleza, o carro rosa que Gra-

ça Trindade recebeu é mais que um automóvel, é a realização de um sonho quase fixação feminina. "São tantos os significados que esse carro tem. Mas antes de tudo é a minha independência", falou Graça Trindade, em passeio pela redação do Diário de Natal. Feliz com a aquisição, a diretora de vendas reuniu as amigas e fez carreta na rua, chamando atenção de quem passava. "O carro é o primeiro do Rio Grande do Norte. Outros estados nordestinos já possuem vários, mas esse é o primeiro daqui. E isso me enche de alegria", afirma.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Graça Trindade desfila pelas ruas de Natal com seu carro cor de rosa



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flastreire

@DuduMachado23 - Todos sabem que o Aeroporto Augusto Severo já não suporta o fluxo turístico do nosso estado. Cadê o Aeroporto de SGA?

Reunião política

Na tarde da quinta passada, um voo com chegada em Natal chamou bastante atenção. Desembarcaram no Aeroporto Augusto Severo sete deputados federais e os senadores Garibaldi Alves e José Agripino Maia, juntos no mesmo voo. Todos com o objetivo de não perder um só final de semana aqui no RN. Vale lembrar que 2010 é um ano de eleições.

Contatos

O empresário festeiro Roberto Bezerra está no Ceará. É que o carnatalesco foi fazer alguns contatos profissionais em Fortaleza. Eita, que deve estar vindo surpresa boa por aí!

Solidariedade

Os irmãos e empresários Augusto e Renata Cunha Lima já começaram sua tradicional campanha interna entre alunos e professores que visa arrecadar caixas de chocolates. A ideia é juntar um maior número de guloseimas e fazer uma "doação feliz" às creches da rede municipal de educação infantil dos bairros de Planalto e Nova Natal, no período da Páscoa. Fica aqui a dica para outros empresários se espelharem e fazerem mais crianças carentes felizes.

Bate coração

O cardiologista Itamar Oliveira e o anestesista Thiago Barros, juntos ao médico alemão Eberhard Grube, inventor do implante de válvula aórtica do coração, operaram uma paciente de 85 anos, na quarta-feira passada. O procedimento é realizado há cerca de dois anos no Brasil e aqui em Natal foi realizado de forma pioneira pela equipe do Incor. Ponto para a Cidade do Sol.

Tour

As coleguinhas espanholas Stéphanie Chermia e Méllanie Chale estão fazendo um mega tour aqui na Cidade do Sol e na Praia de Pipa. À convite da secretaria municipal de turismo, as jornalistas especializadas em viagens estão amando o roteiro e pretendem voltar não apenas a trabalho. Brá!

Olhar 43

Os oftalmologistas potiguares João Maria Monte, Carlos Alexandre Garcia e Marco Rey, bacanudos e competentíssimos, estão em Aracaju. Os queridos são palestrantes do XVII Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, que acontece até hoje.

Espelho, espelho meu!

A empresária Alessandra Ferreira dispensou alguns minutos de sua tarde, na última quinta, para ficar ainda mais bela. A queridona foi vista, elegantíssima, sob os cuidados do hair designer Dell Marques.

Felicidades

Quem apagou mais uma velinha ontem foi a querida Zeza Macedo. Simpática "que só ela" foi super festejada pelos familiares e amigos.

Sucesso

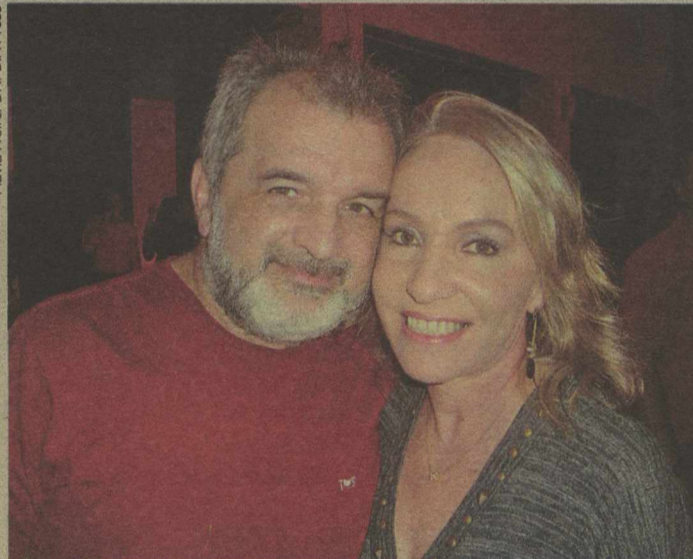
O empresário Thiago Gadelha Simas é só sorrisos. O danadão inaugurou, na quarta-feira, a sua fábrica de balas Candy Pop. A coluna deseja muito sucesso!

Flavia Freire/DN/D.A Press



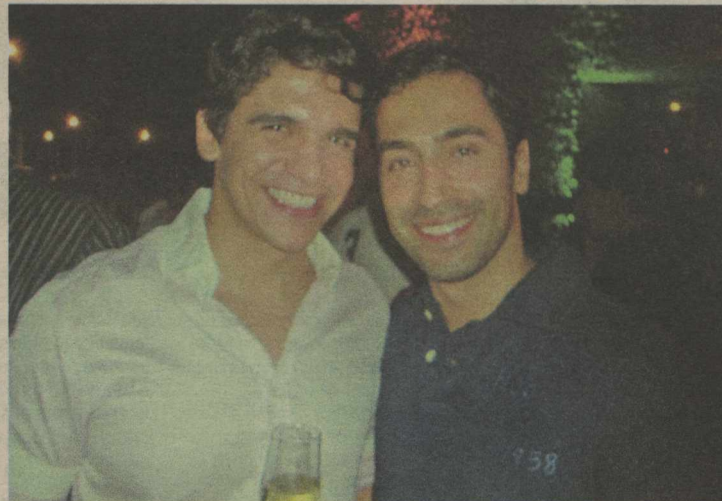
Os apaixonados Júlio Protásio e Ana Paula Araújo pelos salões de Natal

Flavia Freire/DN/D.A Press



Luzianne Paulino e Marcos Leite só no chamego

Flavia Freire/DN/D.A Press



Love

Tanta gente apaixonada. Pelos salões de festa da cidade é o que mais se vê. A coluna, por exemplo, encontrou essa semana com duas "duplas" super queridas. A primeira é recente: o vereador Júlio Protásio e a administradora Ana Paula Araújo. O que não implica em deixar de ser intensa. Prova disso são os inúmeros "Eu te amo" em uma página de relacionamentos. Depois esbarramos com os empresários Luzianne Paulino e Marcos Leite, apesar de casados há bastante tempo, mantém o brilho nos olhos. Em uma festa nesse FDS, os lindos não se desgrudavam, dançando de rostos coladinhos. Ahhh... o amor!

Tim tim

Brindando a vida, as amigadas e a felicidade, dois queridos do coração, Luciano Almeida e Luiz Júnior.

Arquivo Pessoal



Rá tim bum!

Os parabéns especiais da coluna, hoje, vão para o Juiz da Vara da Infância e Juventude, José Dantas Paiva, amor da querida, Edileusa Paiva.

Em momento de lazer, José Dantas e sua querida Edileusa

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Bernardo canta sua música e deixa Cristiana e a plateia encantados. Nanda diz a Cissa que Cristiana pediu a joia de presente. Cristiana agradece e canta com Bernardo. Samira pede para Maria Cláudia ajudá-la a se ocidentalizar. Os jurados decidem desclassificar Jotapeg e as The Lícias cantam com Bernardo. Maria Cláudia começa a transformação de Samira. Renato propõe lançar Bernardo como músico e ele fica surpreso. Cissa tenta convencer Cristiana a terminar seu namoro com Bernardo.

Cristiana sente-se humilhada. Bernardo aceita que Renato seja seu empresário. Cristiana enfrenta Cissa. Samira fica chateada quando Bruno não repara que ela está com roupas novas. Bruno e Samira fazem as pazes. Nanda fica furiosa ao saber que Bernardo ganhou o festival. Tati decide esquecer Bernardo e Bia fica pasma. Cissa garante a Bia que Bernardo não vai continuar namorando Cristiana. Nanda sugere a Cissa que consiga uma escola de patinação fora do país para Cristiana.

Cissa gosta da ideia de Nanda. Cissa pede para Arnaldo conseguir uma bolsa de estudos para Cristiana estudar fora do país. Cristiana fica animada ao ser convidada por Arnaldo para estudar em uma escola na Itália. Cissa diz a Bia que, quando Cristiana se separar de Bernardo, ela vai apoiar seu namoro com o filho. Cissa fala bem de Bia para Bernardo. Bruno fica admirado ao ver Samira de saída. Nanda conta para Bernardo sobre a bolsa de estudos que Cristiana ganhou.

Bernardo fica preocupado e teme ser abandonado por Cristiana. Bruno sugere que Samira use uma saia mais curta. Bernardo fala com Cristiana e fica indignado ao saber que ela está pensando em aceitar a bolsa de estudos. Valentina diz a Cristiana que vai conversar com Bernardo sobre a viagem da amiga. Bia se declara para Bernardo e ele não sabe como agir. Bruno leva Samira para namorar. Samira fica irritada quando Bruno tenta tirar o véu de sua cabeça. Bernardo diz para Cristiana que vai para a Itália com ela.

Cristiana fica radiante. Samira não consegue tirar o véu e Bruno vai embora chateado. Nanda fica afiada ao ouvir Cristiana dizer que Bernardo vai com ela para a Itália. Nanda invade a casa de Bernardo e diz que ele não pode viajar com Cristiana. Bernardo avisa aos pais que vai com Cristiana para Itália e Cissa se desespera. Cissa reage com hostilidade ao ver Nanda em sua casa. Samira tira seu véu para Bruno. Cissa conta para Cristiana que é a responsável por sua viagem à Itália e pede que ela termine o namoro com Bernardo.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

cama de gato

• Globo

Rose fica confusa e chateada com o beijo de Alcino. Pedro recebe uma intimação sobre a audiência de guarda de Alice, solicitada por Leda. Tarcísio pergunta por Gustavo e Rose fica aflita. Gustavo interrompe a reunião e sai apressado para ir ao hospital. Gustavo chega ao hospital e Rose fica emocionada ao vê-lo com Tarcísio. Gustavo conforta Rose. Alcino aparece no hospital, mas Rose manda-o embora. Geni, Lenita e Verônica fogem do presídio. Roberto se assusta ao ver Verônica disfarçada dentro de um carro.

Roberto tenta se desvencilhar de Verônica, mas acaba cedendo depois de ser ameaçado. O médico avisa que a cirurgia de Tarcísio foi um sucesso. Rose pede para Gustavo voltar para casa. Gustavo diz a Tarcísio que não vai deixar que nada aconteça a eles. Verônica pede dinheiro para o pai. Verônica pega dinheiro com Severo. Kátia convida Gustavo para sair. Rose afirma para Alcino que ela quer ficar com Gustavo. Consuelo aparece na mansão desesperada.

Rose e Alcino se surpreendem com a notícia de que Verônica e Roberto fugiram do país. Rose liga para Gustavo e fica abalada ao saber que Kátia está com ele. Gustavo chega à mansão com Kátia e fica incomodado ao ver Alcino. Verônica liga para seu advogado em Paris e manda que ele movimente sua conta no exterior. Alcino tenta beijar Rose, mas ela o manda embora. Rose e Gustavo discutem. Geni avisa Verônica que já fez o serviço que ela mandou.

Duda pede que o juiz deixe Alice ficar com Pedro, que implora que o juiz não tire Alice dele. Leda fica comovida e retira o pedido de posse. Érica se emociona ao abraçar Pedro. Rose diz que vai para casa ver Tarcísio e fala para Gustavo que adoraria que ele fosse com ela. Roberto fica nervoso ao ver Verônica sair e deixá-lo preso novamente. Heloísa tem uma síncope nervosa ao ver Verônica na rua. Um carro com um vidro fumê atropela Heloísa. Alcino tenta seduzir Rose durante o jantar.

Roberto teme que Verônica faça algo contra Glória. Verônica sorri satisfeita. Pedro manda Sofia e Érica embora e fica sorrindo admirando Alice. O médico avisa que Heloísa pode não sobreviver. Verônica deixa o carro em que estava em uma rua deserta. Gustavo chora ao pensar em Rose. Roberto consegue fugir do quarto e sai do hotel. Roberto é flagrado por Verônica ligando para Glória do hotel. Gustavo é hostil com Alcino durante uma reunião e os dois acabam se desentendendo.

Verônica manda Roberto de volta para o hotel e Glória fica desesperada. Roberto mente para Verônica e ela diz que eles só vão fugir depois que ela terminar seu plano. Gustavo diz que vai se separar de Rose, que chora. Davi, Sofia e Eurídice ficam preocupados com Pedro. Verônica deixa o celular no hotel e Roberto fica eufórico. Alcino beija Rose e Gustavo se decepciona ao ver os dois. Rose corre atrás de Gustavo. Érica se declara para Pedro. Roberto sai do hotel e Verônica o segue, junto com Geni. Rose vai falar com Gustavo e ele decide terminar tudo com ela.

tempos modernos

• Globo

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

viver a vida

• Globo

Bruno entrega um buquê para Helena. Paixão pergunta se Jorge conhece Myrna. Mia, Isabel e Tereza conversam sobre o fim do casamento de Marcos e Helena. Luciana fala com Marcos sobre sua separação e conta que conheceu Jean Marie, ex-namorado de Tereza. Ingrid se revolta ao pensar em um possível casamento entre Miguel e Luciana. Paixão fica perplexa ao saber que Myrna é garota de programa. Helena e Bruno se beijam. Dora se despede de Garcia, Flavinho e Rafaela e vai para o Rio de Janeiro.

Gustavo procura Malu, mas é expulso da sala. Sandrinha é ameaçada pelos homens que bateram em Benê. Marcos dá um carro adaptado para Luciana. Alice fica contente por Helena ter se separado para buscar sua felicidade. Luciana e Mia decidem ir ao Gengibre de ônibus e preocupam Marcos, Tereza e Vitória. As duas enfrentam várias dificuldades para conseguir pegar a condução. Renata não consegue ir ao ensaio fotográfico e chora arrependida por ter bebido. Luciana e Mia conseguem chegar ao Gengibre. Dora chega à casa amarela.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

bela, a feia

• Record

Luzia finge ser o fantasma de Bela e pede que Nelson a veja com outros olhos. Elvira fica indignada com o clima entre Bárbara e Ataulfo. Diego volta a morar com Diogo. Clemente fica surpreso quando Nelson diz ter visto o fantasma de Bela. Verônica leva um susto quando Ricardo conta que Bela foi vista na Gamboa. Bela vai até a clínica de Olga e se veste de enfermeira. Dinho e Verônica terminam e ele pede parte da grana desviada. Bela vai até o quarto de Olga e manda que ela pare de pressionar Rodrigo. Olga fica apavorada.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

uma rosa com amor

• Sbt

Serafina entra no salão ao som da marcha nupcial. Claude fica furioso. O juiz pergunta para Serafina se ela aceita casar com Claude. Depois de uma tosse, Serafina diz "sim". Claude também diz "sim", entusiasmado. Claude beija Serafina na testa. O fotógrafo pede para Claude repetir o beijo. Serafina dá um selinho em Claude. O empresário paga Serafina com um cheque de um milhão de reais. Serafina exige o jantar que Frazão prometeu. Claude reclama para Frazão que o jantar vai atrasar ainda mais sua ida à festa de Nara.

Serafina derruba estrogonofe na camisa de Claude. Serafina confessa que está tonta depois de tomar duas taças de champanhe. Claude paga o táxi de Serafina e vai para a festa sem se despedir. Claude e Nara dançam em clima nada romântico. Amália fica intrigada com o que aconteceu com Serafina. Ela confessa que casou de mentirinha, somente no papel. Amália reage apavorada e diz que aconteceu justamente o que imaginava.

Amália não se conforma. Claude sente pena de Serafina e depois vai dormir. Claude lembra que Serafina quis casar para ajudar a família e seus vizinhos e conclui que foi indelicado com Serafina. Beto brinca com a mãe e diz que Claude chegou muito tarde na festa. Egídio reclama do atraso no trabalho para Serafina. Egídio adverte Serafina e afirma que seu relatório, que deveria ser distribuído no dia anterior, é urgente. Claude defende Serafina, que sorri.

Beto insinua que Claude está enganando Nara. Serafina exige as desculpas de Egídio. Nara e Egídio tramam uma maneira de derrubar Serafina do cargo de secretária. Freitas orienta Claude. Frazão garante que o casamento com Serafina foi a melhor solução para os negócios. O fotógrafo aparece na construtora para entregar as imagens do casamento de Serafina. Janete vê uma fotografia e pergunta a Serafina se ela casou. Neste instante, Claude e Frazão entram no escritório. Egídio vê a cena.

Serafina despista Janete. Claude pede para Frazão pagar o salário de Serafina para ela ficar em casa. Funcionários de uma incorporadora de imóveis invadem o terreno do casarão. Serafina contempla as fotos do casamento e sonha com uma união com Claude. Janete pede para Claude assinar os comunicados de Egídio, que anunciam a nova presidente Nara Paranhos. O incorporador afirma que Giovanni e seus vizinhos não têm cacife para comprar o casarão. Amália reage e mostra o cheque de R\$ 1 milhão de Serafina. Giovanni fica em choque.

Serafina se revolta e avisa para Claude que vai contar a Egídio que ele desistiu do casamento com Nara. Serafina chega no casarão e vai falar com o pai. Serafina afirma aos pais que não pode revelar qual serviço fez a Claude em troca do cheque. Serafina conta aos pais que não teve nada com Claude. Serafina afirma ao pai que casou para ajudar Claude. Triste, Serafina lembra os pais de que não poderá casar na igreja católica depois do divórcio de Claude. Convicto, Giovanni decide que a filha Serafina e Claude devem casar.



SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rr@dabr.com.br

cultura \\\

diário do tempo

Um sábado de picadeiro

Acho que pouca gente se deu conta do término ou suspensão do projeto Ribeira das Artes – iniciativa de sucesso promovida pelo Governo do Estado sob coordenação da diretora do TAM, Hilneth Correia. A cidade, ainda órfã do Domingo na Praça, tinha no projeto um excelente consolo. Foram oito edições em 2009 ao custo de R\$ 160 mil. Para este ano, nem previsão.

Para compensar, neste sábado teve início uma inédita iniciativa cultural no Estado: o Projeto Picadeiro – parceria da Cabo Telecom e Governo do Estado, mediante incentivo da Lei Câmara Cascu-do. As edições serão sempre no último sábado de cada mês, realizadas em praças e espaços públicos de forma itinerante.

A primeira das oito edições progra-

madas para 2010 será no Anfiteatro da UFRN. A segunda está agendada à Zona Norte. Das 16h às 19h30, o público vai conferir uma estrutura de tendas e palcos apta a promoção de oficinas lúdicas com malabares, perna-de-pau, bonecos, mágica e origami voltadas para o público infanto-juvenil.

No mesmo horário, 16h às 17h, alongamento, pintura, escultura com arte reciclada e muitas outras estão programadas. Das 17h às 17h30, espaço à poesia, inclusive a de cordel. Ainda atividades como Teatro de Bonecos, esquetes teatrais e dança. Também o projeto Tem Gato Na Tuba - uma releitura de clássicos da música infantil brasileira e encerramento com o flautista, compositor e cantor Carlinhos Zens.

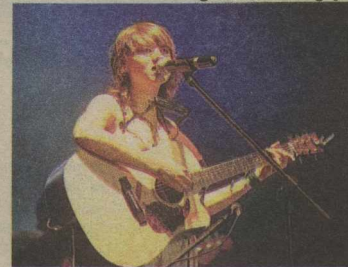
● **Domingo na Praça** - O projeto que encantou natalenses durante uma década será apresentado em abril à câmara municipal da cidade portuguesa de Guimarães. Se aprovado, três edições do projeto serão promovidas em julho. Ponto para a produtora Cida Campello.

● **Palumbo** - Vejo pouca mídia e repercussão para as edições da Revista Palumbo, a única promovida com foco no jornalismo literário e entretenimento. Considero um luxo a leitura, claro, ainda aquém de revistas nacionais do gênero. A 4ª edição já está nas bancas.

● **ECAD** - Essa discussão acerca da arrecadação dos direitos autorais provocada em duas matérias publicadas no DN merecia aprofundamento, amplo trabalho investigatório. Muita coisa seria descoberta. São muitos milhões em jogo, arrecadados muitas vezes sem critério algum.

● **Livro** - A jovem escritora Drika Duarte lança amanhã, às 19h na livraria Siciliano do Midway, o seu segundo livro intitulado 70 vezes 7. O livro é composto por setenta poemas de sete versos cada. A obra aborda o tema do perdão, que sutilmente penetra nas entrelinhas de cada verso.

Rogério Vital / Divulgação



Mudanças no Myspace

A ideia é se manter no trono frente aos avanços do Orkut e Facebook e fazer valer a vantagem de oferecer música direto na fonte. O gerente comercial do Myspace Brasil, Túlio Magalhães afirmou que o site pretende diversificar seu público, freqüentado principalmente por jovens e fãs de música alternativa. O site – que deu fama à compositora adolescente Mallu Magalhães (foto) – deve apostar agora no público sertanejo e gospel. E os emos?

MÚSICA ERUDITA

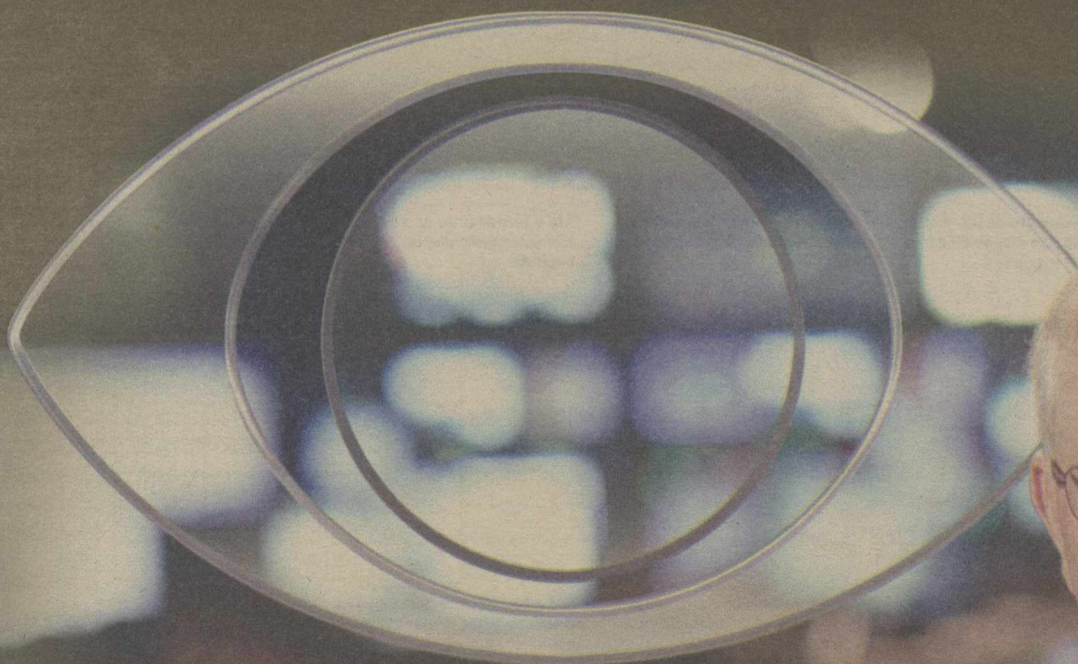
Nem só de picadeiro vive a cultura natalense. Outro projeto promete vir à baila na cidade. Ainda sem nome, mas com formato definido. O foco é a música erudita. A cantora lírica Alzenir acompanhada de um oc-

teto de violoncelos irão se apresentar em igrejas e mosteiros da cidade e de interiores do Estado. A produtora Cida Campello também busca patrocínio para elaboração de um CD a partir das apresentações e repertório composto por composições de músicos potiguares, a exemplo de Tico da Costa.

MÚSICA ERUDITA 2

Cida também está próxima de fechar parceria com o Solar Bela Vista para apresentação quinzenal de pequenos concertos de música erudita, com início já em abril e em algum dia útil da semana. Para inaugurar o novo

projeto, já foram convidados músicos de renome internacional: o pianista Rogério Tutti e o solista Fábio Presgrave, ambos professores de música da UFRN e currículo reconhecido em países da Europa e no EUA. O ingresso ao Solar será mediante convite e pagamento em simbólicas doações sociais.



**A NATUREZA DO JORNALISMO
É NÃO SER SILENCIOSO.
ELE DEVE FALAR IMEDIATAMENTE
ENQUANTO OS FATOS AINDA
ESTÃO QUENTES. SEM CENSURA.**

A CREDIBILIDADE DA BAND, HOJE, É RESULTADO DE SUA INTEGRIDADE DE SEMPRE. E CREDIBILIDADE É O VERDADEIRO PODER DE UMA EMPRESA JORNALÍSTICA. O QUE SÓ PODE SER ALCANÇADO COM EQUIDADE, OUVINDO OPINIÕES E REJEITANDO O USO DE EXAGEROS QUE VISAM APENAS AUDIÊNCIA.



BAND

INTEGRIDADE NA INFORMAÇÃO.

JOELMIR BETING
Ancora do Jornal da Band

"O duro imposto de sangue que o Exército brasileiro vem de pagar, quem lhe impôs foi Moscou."
(in "Uma Revolução Estrangeira")



ASSIS CHATEAUBRIAND

Um dia para refletir

O Dia Mundial da Água, celebrado amanhã, é uma ocasião mais de alerta do que de comemoração para a população natalense. Se a cidade já ostentou o título informal, mas conhecido de todos seus moradores, de detentora da água de melhor qualidade do Nordeste, hoje a realidade não é mais tão otimista.

Em milhares de contas de água de Natal e região metropolitana consta atualmente o aviso da Companhia de Águas e Esgotos (Caern) de que a qualidade do líquido entregue via encanamento não é própria para o consumo. E, à maioria da população, tem restado recorrer à compra de garrafas de água mineral para beber, cozinhar e até tomar banho, diante da interrogação sobre os reais danos à saúde que podem ser causados, a longo prazo, com o consumo da água imprópria. Problema, diga-se de passagem, causado em parte pelo crescimento desordenado e a instalação de fossas e ligações de esgoto clandestinas,

quando não pela falta de saneamento que atinge ainda quase 70% da área territorial da capital.

Matéria publicada hoje neste jornal alerta para a situação e para o crescimento da contaminação tanto dos lençóis freáticos, com o nitrato e mais recentemente com resíduos de gasolina que vazam de tonéis de combustível, quanto do nosso principal manancial de água doce, o Rio Potengi, onde morreram 40 toneladas de peixes e crustáceos há dois anos e meio, em um desastre ambiental que ainda não foi completamente esclarecido. Retrata ainda a luta que vem sendo empreendida pelo Ministério Público, ao lado de organizações não-governamentais, para salvar a água de Natal.

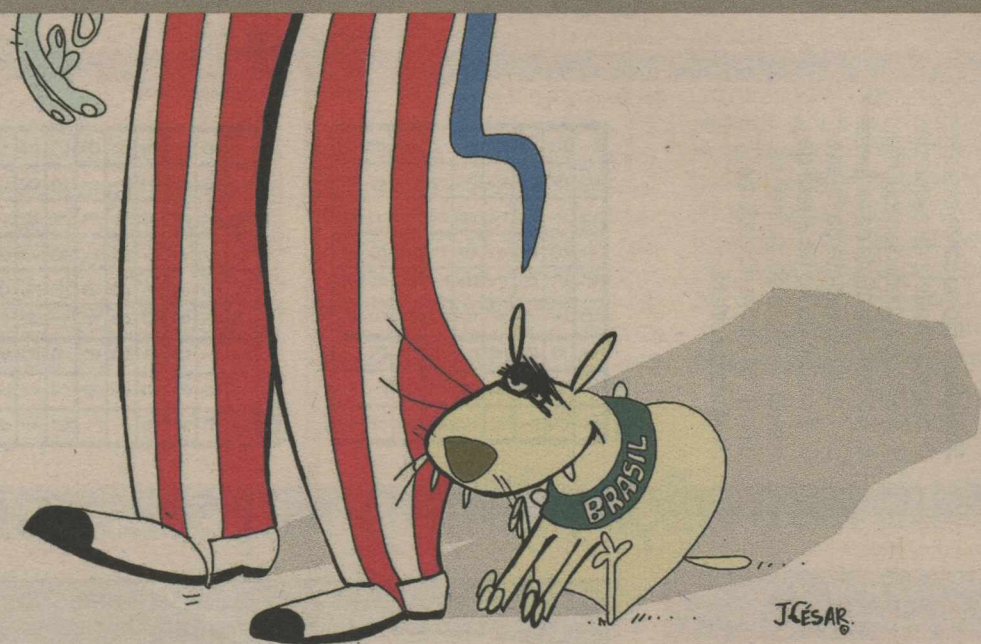
Boas notícias têm surgido no processo de recuperação do líquido mais precioso e essencial à vida humana. A inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos do Baldo, que acaba com o lançamento dos resíduos em seu estado natural no Rio Potengi, é uma delas. A implantação da adu-

tora do Jiqui e a ampliação do esgotamento sanitário em diversos bairros da cidade são promessas de importantes avanços para este ano, assim como a construção de novas adutoras.

Mas as ações do poder público precisam ser permeadas pela mudança de atitude da população como um todo. Em um momento que a terra mostra a força da natureza e reage às intervenções ao meio ambiente de forma cada vez mais agressiva, a consciência do cuidado com a água não deve ser reduzida a comemorações festivas em escolas e entidades. A necessidade de se cuidar da água deve ser compartilhada, assim como são as consequências de sua contaminação.

Aproveite o dia da água para elaborar seu plano de contribuição para a preservação do ouro azul. Participe de um evento, converse com seus filhos, se informe sobre como funciona o sistema de abastecimento da sua cidade. A informação é o primeiro passo para a consciência e ação.

CHARGE



cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola. CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

Fiscalização

Parabéns pela matéria "Educação que agoniza", edição de ontem. Muito bem cuidada. Os jornalistas envolvidos merecem o nosso respeito e admiração, pela sensibilidade e zelo com os textos e imagens. Não sei que lógica é essa de se pensar que é possível avanços sem a educação receber a atenção merecida. Estou realmente muito feliz com a atenção dos veículos de comunicação em relação ao tema. O Diário de Natal tem feito um trabalho muito especial. Não sei se vende jornal, mas aprecio que continuem por esse caminho. Estou cada dia mais indignada com a escola, salvo raríssimas exceções, de quinta categoria que é oferecida às nossas crianças e jovens.
Cláudia Santa Rosa

Dança das cadeiras

O vereador - e cantor - Netinho de Paula nem esquentou o assento na cadeira na Câmara Municipal e está de saída para candidatar-se ao senado. O eleitor precisa ser muito ingênuo para votar em candidato que nem sabe a que veio. Netinho sai do SBT dando calote na sua equipe de produção. Está saindo pela porta dos fundos. Será assim que pretende entrar no Senado?
Luciana Lins

Pode tudo?

Está difícil a gente ver al-

guma coisa e dizer: este não vai ter cambalacho! Principalmente vindo de órgão público. Homens públicos aparentemente estão fazendo a coisa certa desta vez, os meios de comunicação estão falando que o Correio Brasileiro vai fazer concurso público para preenchimento de seus cargos., Esperamos que contrate com capacidade e não por apadrinhamentos políticos ou por administradores corruptos. Que não haja cancelamento. Muita gente acha que o poder público pode tudo, errar, dar prejuízo à sociedade e sair ileso. Esperamos que dessa vez se houver algum erro, que haja punição exemplar aos responsáveis.
Anderson Aparecido

Suspeitas

Em mais um caso suspeito, há indícios de acertos entre construtoras rivais, desta vez no Rio de Janeiro. Por que o PF e a Receita Federal e o TCU, em conjunto, não passam um pente fino em todas empreiteiras, por que todas vezes que há suspeitas de sobrepços e por - foras há participação de uma empreiteira? O enriquecimento dessas empresas que negociam com os poderes públicos também impressiona, porque a algumas lhes sobra capital para novas e rendosas atividades, fora do ramo de construções.
Mário A. Dente

DIÁRIO de NATAL

Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO
Vice-Presidente JOEZIL BARROS
Diretor Geral GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional Miguel Jabour
Gerente Comercial Leonardo Lyra
Editora Executiva Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59.104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Campanha escancarada

Gaudêncio Torquato

jornalista, é professor titular da USP e consultor político

Em suas notas sobre a Inglaterra, Montesquieu ensinava: "Quando vou a um país, não examino se há boas leis, mas se são executadas as que há, pois há leis boas por toda parte." O Brasil levaria um pito do barão e filósofo do Iluminismo. Basta olhar para a desengonçada paisagem. Neste momento é proibido fazer campanha eleitoral. Mas ela está nas ruas. Transgressores da lei são sujeitos às penalidades, que incluem, até, veto a eventuais candidaturas. Os infratores, porém, passam ao largo, ignorando restrições legais. A mais alta autoridade em matéria de eleições, Carlos Ayres Britto, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), alerta: "Este não é momento de chefias do Executivo saírem a campo para turbinar candidaturas." E o que acontece após o contundente depoimento? Nada. Ocupantes de altos cargos continuam a turbinar candidaturas, caindo, assim, na malha de proibições por Britto anunciadas: perturbar o funcionamento da máquina administrativa, misturar a máquina com propaganda eleitoral, confundir ação de governo com proselitismo eleitoral, misturar projeto de governo com projeto de

poder e, por fim, violar o princípio da impessoalidade. Esse foi o escopo que o recém-eleito vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) recitou na entrevista a este jornal, domingo passado. De lá para cá, os jornais estamparam chefes de Executivo em palanques, camisetas promocionais com slogans e nomes de candidatos, autoridades pedindo votos e o público gritando jingles eleitorais.

Por que isso acontece? A resposta é conhecida: no Brasil algumas leis não são para valer. Ou ainda: os costumes encontram-se tão sedimentados na cultura política que tornam inócuos certos instrumentos legais. Espira-se, ademais, o sentimento generalizado de que proibição no campo eleitoral é matéria polêmica, sujeita a interpretações divergentes e a longo percurso pelos corredores dos tribunais, ocasionando, às vezes, penas leves. Estranha o fato de que o mesmo tribunal que alerta sobre condutas impróprias na presente quadra em que vive o País já absolveu o presidente Lula e a ministra-chefe da Casa Civil de denúncia por fazerem, tempos atrás, campanha em Minas Gerais. Recorde-se que aquela Corte cassou governadores por terem cometido abusos por ocasião do pleito. Outros - acusados dos mesmos ilícitos - foram absolvidos, a denotar a linha tênue en-

tre eventos de cunho eleitoral. Persiste o sentimento de leniência ante a escalada de desvios que deverá estender-se até 6 de julho, quando a campanha chegará às ruas pela via legal. A verdade é que a campanha está escancarada, chegando a levantar dúvidas: a imensa aprovação popular do presidente da República tem o condão de preservá-lo contra eventual punição, caso seja denunciado por crime eleitoral? A permissividade que se observa no patamar de cima não induz atores de patamares de baixo a caminharem numa rota de ilegalidade?

Não se deve esquecer, porém, que as atitudes percebidas nas ruas apontam para a consolidação de uma práxis que se desenvolve desde 1988, quando se criou o sistema de eleição em dois turnos para os cargos de presidente da República e de governador. De lá para cá, candidatos governistas, seja na esfera federal ou estadual, contam com um fator de diferenciação: a força da máquina administrativa. Por mais que, em anos de disputa, a Justiça erga a bandeira da impessoalidade, pregando a separação dos territórios administrativo e eleitoral, é muito difícil evitar sua imbricação. A inauguração de uma obra, neste momento, não veta a presença de eventuais candidatos. Faz parte da lógica que Dilma Rousseff e Jo-

sé Serra, pré-candidatos à Presidência, queiram tirar proveito da agenda eleitoreira de seus governos. Na mesma onda surfam todos os governistas, candidatos à reeleição ou pela primeira vez. Os situacionistas levam vantagem sobre os outros, na medida em que conseguem presença em palanque, visibilidade e plateias amplas, sem gastar um tostão.

Vista sob esse prisma, a pré-campanha não apresenta novidade. O inusitado é a extrapolação de fronteiras. A extravagância ocorre quando postulantes procuram estabelecer associação com obras inauguradas, enquanto aliados e correligionários exaltam seus perfis e pedem votos. A campanha que já se iniciou chega a usar slogans e brindes promocionais. De tão inescrupulosos, os comícios (o termo é esse) resvalam por acusações e ironias entre adversários, típica situação que ocorre nos debates de campanha. (Lula mira Serra quando denuncia que "tem gente inaugurando maquete".) Em contraponto à zorra total, a voz timbrada do poeta ministro Ayres Britto é uma pregação no deserto. Um carão em grãos de areia. Impõe-se, neste instante, uma ação enérgica do TSE para coibir abusos. Não adianta ter leis que não são seguidas.

● Gaudêncio Torquato escreve neste espaço aos domingos

Saúde, eleição de 2010 e ZPE

Ney Lopes

Jornalista, advogado e ex-deputado federal

A semana que passou teve notícias "tranquilizadoras e inquietantes". A semana próxima traz consigo uma história de "faz de conta", que mesmo assim poderá ser o primeiro passo para oferecer mais empregos aos norterio-grandenses. Notícia "tranquilizadora" foi a decisão do Supremo Tribunal Federal ao julgar favoravelmente o pedido dos pacientes de doenças graves, que recorreram à Justiça, para assegurar o direito do Sistema Único de Saúde (SUS), através dos estados e municípios, oferecer remédios de alto custo e tratamentos atualizados. Muitas pessoas morrem pela falta de recursos para pagar medicamentos de última geração, suplementos alimentares, órteses e próteses, vagas em UTIs, leitos hospitalares especiais, exames de alta complexidade e custeio de tratamento fora do domicílio, inclusive no exterior.

O STF garantiu o princípio constitucional do direito à saúde e à prestação de serviços de saúde, que constitui o fundamento de todos os demais direitos do cidadão. Notícia "inquietante" para a eleição de 2010 foram a decisão da justiça eleitoral ao preservar a fidelidade partidária no caso do governador de Brasília e o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral do RN, a favor de critério idêntico, na formação das coligações partidárias. Levantei esta questão, com a publicação no último dia 7, do artigo Dúvidas da Eleição de 2010 e em periódico de Brasília-DF, com o título Adultério Político.

A partir daí, o noticiário político local girou em torno do assunto. Trato de questões eleitorais há muitos anos. Como deputado, fui relator geral da lei de inelegibilidade vigente e presidi duas Comissões de Reforma Política. Desde a primeira hora, soa mal a hipótese da emenda constitucional 52 (revogou a verticalização partidária) ser interpretada como um "liberou geral", sem a justiça levar em

conta nas coligações a coerência programática dos partidos. Isto ocorrendo três perguntas ficariam no ar: a desverticalização fortaleceu os partidos, ou os seus proprietários privados? Como a justiça irá exigir fidelidade e disciplina partidária, se na eleição o adultério político é amplamente permitido? Onde ficariam o clamor popular a favor da coerência ética dos políticos e o fortalecimento dos partidos? Com a palavra o TSE.

Em relação à próxima semana, observa-se mais uma história de "faz de conta". Trata-se da aprovação da ZPE (Zona de Processamento de Exportação) de Macaíba. Percebe-se visível conotação eleitoreira, inclusive com a possível presença do presidente da República. Macaíba já tem uma ZPE desde 1988, criada através do decreto do presidente Sarney nº 96.989/88, junto com mais 16 no país. Não foi lei, nem projeto de lei de autoria parlamentar. Anos depois, as ZPE's desapareceram no mundo. Deng Xiaoping substituiu-as pelas áreas de livre comércio.

Durante a votação da lei nº 11.508 em 2007, a ZPE de Macaíba teve a grande chance de se transformar em área de livre comércio e ampliar-se no "grande Natal". Na ocasião, o presidente Lula transformou uma área semelhante em Pacaraima, Roraima, na área de livre comércio de Boa Vista, a pedido do senador Romero Jucá. Na época, o deputado Henrique Alves relatou a lei aprovada. Caso ZPE fosse a mesma coisa de área livre, por que Roraima exigiu uma área livre e não ZPE? Se Roraima é fronteira terrestre, o RN com maior razão é fronteira aérea e marítima nas Américas e Caribe.

Afinal, que seja ressuscitada a ZPE de Macaíba! Nada a opor. O grave é excluir São Gonçalo e Parnamirim. No futuro, quando o RN for defendido poderá ter sido o primeiro passo para transformá-la - a exemplo de Roraima - em área de livre comércio, com a oferta de milhares de empregos. O Estado receberá isto, após perder tanto!

● Ney Lopes escreve neste espaço aos domingos

DIÁRIO DE NATAL *na história*

HÁ 63 ANOS

Sexta-feira, 21 de Março de 1947 - As Linhas Aéreas Brasileiras, eficiente companhia aérea, acaba de ser distinguida, pelo Conselho Interamericano de Segurança, com sede em Nova York, com o valioso certificado de Segurança de Aviação do ano de 1946. Esse documento lhe foi atribuído tendo em vista a sua "performance" durante aquele período, sem nenhum acidente fatal, tanto para passageiros como para tripulações.

HÁ 60 ANOS

Terça-feira, 21 de Março de 1950 - A Marinha está construindo nos terrenos da Base Naval um magnífico prédio que se destinará a Centro da Reserva Naval, estabelecimento recentemente criado e que funcionará nesta Capital. O prédio está sendo construído pela firma Moraes Rego, do Rio de Janeiro, e está em fase final. O Centro alojará cerca de 500 Conscritos que virão para esta Capital procedente de vários estados do Nordeste.

HÁ 55 ANOS

Segunda-feira, 21 de Março de 1955 - A Rádio Poti vai reiniciar a partir do próximo sábado as suas grandes temporadas já tradicionais através de 10 anos de atividades interrompidas. Para início dessa fase, a emissora natalense dos Diários e Rádios Associados acaba de contratar diretamente do Rio de Janeiro, o famoso cantor brasileiro Nelson Gonçalves, artista exclusivo das Rádios Mairink Veiga e Nacional do Rio de Janeiro.



rollingstone.com.br/Reprodução d/D.A Press

HÁ 50 ANOS

Sábado, 21 de Março de 1959 - Terá lugar, hoje, às 20 horas, no Teatro Albeito Maranhão, a instalação solene da Universidade do Rio Grande do Norte. O fato, que terá a presença do governador do Estado, do Reitor Dr. Onofre Lopes, de representantes de outras universidades, autoridades civis e militares, todos os professores das nossas escolas superiores e familiares, assinará o início das atividades da URGN, marcando uma nova época no ensino superior do nosso Estado.

HÁ 44 ANOS

Segunda-feira, 21 de Março de 1966 - O símbolo de ouro dos campeonatos mundiais de futebol, a Taça Jules Rimet, foi roubada ontem do salão de exposições Hall Westminster, em Londres. A Taça é de ouro maciço e está segura em cerca de 185 milhões de cruzeiros. As autoridades inglesas iniciaram imediatamente uma busca de âmbito nacional. Todo o mundo ficou perplexo diante da notícia.

BRASIL

Momentos finais

Julgamento do casal Nardoni, acusados de matar a menina Isabella, deve começar amanhã

Ullisses Campbell

São Paulo – Uma novela que dura dois anos terá um capítulo final a partir dessa semana. Os protagonistas, Alexandre Nardoni, 31 anos, e sua mulher, Anna Carolina Jatobá, 25, acusados de matar a pequena Isabella, 5, em março de 2008, sentarão no banco dos réus do Fórum de Santana, Zona Norte de São Paulo. O desfecho final para o crime que chocou a opinião pública poderá durar três dias. Está marcado para começar amanhã, mas como todo folhetim, pode haver uma reviravolta nos momentos finais: o pedreiro Gabriel dos Santos Neto, 32 anos, principal testemunha da defesa, não foi localizado. Com isso, o juiz poderá adiar o julgamento.

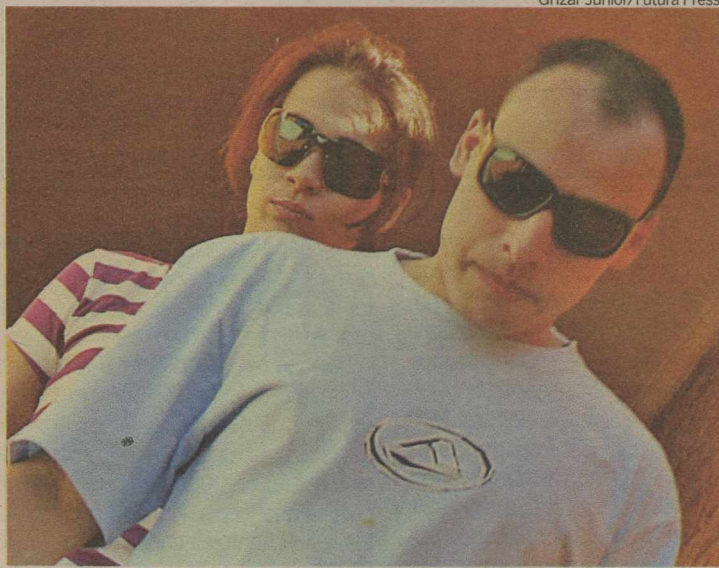
O Brasil todo está de olho no destino que sete jurados darão ao casal Nardoni. Não à toa. Trata-se de um melodrama típico e recheado de histórias de amor, ciúme, traição e assassinato. Tudo começou em 2001, quando Alexandre conheceu Ana Carolina de Oliveira, hoje com 27 anos. Namoraram dois anos e dessa relação nasceu Isabella Nardoni. Quando Ana Carolina estava grávida, Alexandre conheceu na faculdade outra Anna Carolina, a Jatobá, e engatou um romance paralelo. Quando Isabella nasceu em 2004, Nardoni já estava casado com Anna Carolina.

Mesmo morando com a mãe, Isabella se apegou a figura do pai e, principalmente, aos dois meios irmãos, Pietro e Cauã, à época com 3 e 5 anos, ambos filhos de Anna Carolina. Assim, Isabella passava um fim de semana sim e outro não na casa do pai para brincar com as outras crianças. Segundo um levantamento sobre o perfil psicológico do casal feito pelo Ministério Público, Anna Carolina ficava incomodada

com a presença de Isabella dentro de casa. Sentia-se insegura com o laço que ligava o marido à ex-mulher. "Anna Carolina é uma mulher fria e ciumenta. Discutia muito com o Alexandre. Numa dessas brigas, chegou a quebrar um vidro da janela", relata o promotor de acusação, Francisco Cembranelli.

Ainda segundo a acusação, as cenas constantes de violência ficaram cada vez mais frequentes e fortes. Tinham como motivo ciúmes e uma dificuldade financeira enfrentada pelo casal. Tanto Alexandre quanto Anna Carolina não trabalhavam na época do assassinato e a mãe de Isabella ainda exigia um aumento na pensão de R\$ 500 que o pai dava mensalmente para ajudar o sustento da família. "O dinheiro é um fator preponderante, mas não decisivo para o crime", diz o promotor.

Segundo a defesa, ao voltar do supermercado na noite do sábado 29 de março, uma briga travada entre Anna Carolina e Alexandre Nardoni dentro do carro, testemu-



Grizar Junior/Futura Press

Alexandre e Anna Carolina negam autoria do assassinato da menina

nhada por Isabella e Pietro, foi o começo da sequência de cenas trágicas que selaram o fim da vida da menina e conduziram o pai e a madrasta à cadeia. Enciumada, Anna Carolina teria batido em Isabella até que ela desmaiasse. Já em casa, a menina foi esganada e jogada pela janela do sexto andar. "Essas cenas não saem da nossa cabeça. Até hoje ninguém acredita que isso tenha acontecido aqui neste prédio", conta a bancária Regina Sarmento, 42, moradora do

edifício London, na Villa Mazzei, em São Paulo, bairro que serviu de cenário para o drama de Isabella.

Como toda história que acaba em cenas emocionantes de tribunal, há duas versões para o crime. O casal de réus jura inocência e disseram em depoimento que jamais fariam mal a Isabella. O advogado dos dois, Roberto Podval, sustenta que uma terceira pessoa entrou no apartamento na noite do crime para assaltar e, num ataque de fúria, teria jogado a menina pela janela.

MUNDO

Alii Mohammed/EFE



Tropas preparam seus equipamentos antes da retirada

Iraque: EUA fixam atenção na saída

Depois de perder mais de quatro mil soldados, tropas norte-americanas devem deixar o país até o fim do próximo ano

Washington (EFE) - Sete anos após a invasão do Iraque, com uma despesa de mais de US\$ 713 bilhões, quase 4,4 mil soldados mortos e dezenas de milhares de feridos, os Estados Unidos se encaminham para a saída do país. Aquela que começou como "Operação Liberdade para o Iraque" no dia 19 de março de 2003, se transformará em setembro próximo em "Operação Novo Amanhecer", e a presença militar americana que por longos períodos foi de mais de 160 mil solda-

dos, cairá então para cerca de 50 mil. Para este fim de semana, no aniversário da marcha das forças americanas em direção a Bagdá, foram programadas manifestações em todo o país para protestar tanto contra esse conflito como contra o prolongamento da campanha no Afeganistão. Segundo o Pentágono, até a semana passada tinham morrido no Iraque 4.338 soldados e outros 31,7 mil tinham sofrido ferimentos em um conflito que se prolongou mais do que as intervenções dos EUA na Primeira e a Segunda Guerra Mundial juntas.

As organizações de apoio aos soldados que retornam do Golfo indicam que há mais de 60 mil homens e mulheres que sofrem transtornos pós-traumáticos, e dezenas de milhares mais que sofrem desde conflitos familiares a problemas

para se reinserir em seus estudos ou empregos. O presidente Barack Obama continua firme em sua promessa de reduzir o contingente dos 95 mil soldados que há agora no Iraque para 50 mil nos próximos meses, e que todas as tropas de combate americanas terão saído desse país no final de 2011. Mas esta retirada que satisfaz, embora lentamente, os pacifistas, é acompanhada por uma escalada no Afeganistão, um conflito iniciado em outubro de 2001 e que já custou aos americanos mais de US\$ 260 bilhões (R\$ 467,7 bilhões), mais de mil soldados mortos e cerca de seis mil feridos. As duas campanhas, para as quais os EUA mobilizaram quase três milhões de soldados e centenas de milhares de contratistas privados, drenaram oficiais, equipamentos e armamento.

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 28.03.2010 (DOMINGO), das 07h00min às 11h00min.

MUNICÍPIO: SANTANA DO MATOS

LOCALIDADES: SÍTIOS: VARZINHA, RUFÃO, SANTA TEREZA, FORQUILHA, BOA VISTA, BOA ESPERANÇA, MINEIRO, BATUQUE, SOBRADINHO, SANTA LUZIA E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.



FÁBIO PACHECO

fabiopacheco.rm@dabr.com.br

drible curto

Não é proibido o 4-3-3 no Brasil

Apesar da derrota no clássico das dancinhas, os meninos da Vila continuam dando show de bola. A recuperação veio no meio da semana contra o Remo e o técnico Dorival Júnior mostrou mais uma vez que não é proibido jogar no 4-3-3 no Brasil. Se Mourinho, Ancelotti e Guardiola jogam assim na Europa, porque nossos técnicos retranqueiros insistem no ultrapassado 3-5-2. Futebol é acima de tudo competitividade e não é preciso ter um Robinho, André e Neymar para jogar no esquema ofensivo.

Dorival Júnior estruturou uma equipe ofensiva sem abrir

mão da organização. O Santos ataca com a bola e defende-se com ela, de que jeito? atacando. Ele faz o velho feijão-com-arroz, sem a obsessão pelos três zagueiros. São três atacantes, dois meias ofensivos, e dois laterais apoiadores. Tudo isso sem perder o equilíbrio, basta ter disciplina tática, posicionamento, valorização da posse de bola, adiantamento da marcação, tudo o que nós estamos carecas de saber. Losango também é coisa do passado, a moda agora é triângulo com base alta, a exata formação do ataque santista.

ABC é o que mais se aproxima

No futebol da capital, o esquema de Leandro Campos é o que mais se aproxima do 4-3-3. Cascata funciona como uma meia avançado, uma espécie de terceiro atacante que chega de trás, com Claudemir fazendo a meia. Um típico 4-3-1-2. Já no América, Moura não possui plantel suficiente para escalar dois meias e três atacantes. Exceto se tiver coragem e promover jogadores da base.

Historia dos Potibas

O homem das estatísticas Marcos Trindade foi a fundo nos arquivos do clássico mossoroense e fez um resumo de todos os confrontos entre Potiguar e Baraúnas pelos estaduais de 1976 a 2010.

• Total de jogos: 91

• Vitórias do Baraúnas: 28

• Gols do Potiguar: 100

• Vitórias do Potiguar: 34

• Empates: 29

• Gols do Baraúnas: 90

Quem cai?

Trindade também aproveitou a dica da semana para desvendar o artigo que trata do rebaixamento. O clube que será rebaixado não será necessariamente o que fizer menos pontos ao término das 18 rodadas como diz o regulamento. Se a diferença entre o 9º colocado e o 10º for inferior a quatro pontos haverá dois jogos entre ambos para se conhecer o rebaixado. Apenas o Corinthians está livre do rebaixamento, por ser finalista do campeonato. Os três pontos que o América conquistou na final do 1º Turno não contam para efeito de descenso.

Drogas naturais

A Comissão de Antidoping da Fifa não dorme há vários meses. O motivo: os especialistas estão tentando descobrir os componentes dos remédios primitivos, extraídos de ervas e plantas e consideradas medicinais utilizados pelos jogadores sul-africanos. Eles querem saber se, entre as drogas naturais, não se encontram substâncias dopantes. Será que o feiticeiro da tribo está querendo fraudar o antidoping?

Euforia hermana

Dieguito não consegue esconder o seu entusiasmo para a Copa da África. Também pudera, dois de seus titulares vivem uma grande fase a pouco mais de dois meses do Mundial. Higuaín e Messi estão comendo a bola e se repetem na seleção argentina o que estão fazendo pelo Real e Barcelona, serão sim candidatos ao título. Só nesta semana, os dois marcaram oito gols pela Europa.



EFE/ANDREU DALMAU

Clima de revanche no Engenhão

Flamengo encara o Botafogo, alzo do primeiro turno do campeonato carioca

O Flamengo encara o Botafogo em clima de revanche, hoje à noite, às 19h30, no estádio Engenhão. Apesar do técnico Andrade negar, os torcedores sonham com o troco ao time que tirou o título do primeiro turno do campeonato carioca. Segundo o treinador, se tiver alguém com tal desejo deve ser o alvinegro, derrotado nas últimas três finais de Campeonato Carioca pelo clube da Gávea.

"Se tem alguém com o gostinho amargo é o Botafogo, pois ganhamos o campeonato em cima deles nos últimos três anos. Não tem este tipo de pensamento aqui. Então como vencemos o Vasco semana passada, se enfrentarmos eles de novo, eles virão com este sentimento. O pensamento não é esse. O Botafogo tem um bom time e espero um bom jogo", alfinetou o técnico rubro-negro.

Sobre os desfalques de Juan e Léo Moura, Andrade confirmou as entradas de Rodrigo Alvim e Everton Silva. O treinador elogiou muito o lateral esquerdo, que atuou nos últimos jogos como meio-campista. "São desfalques importantes, as ausências do Léo Moura e o Juan. Mas tenho confiança no Everton Silva e o Rodrigo Alvim, que entrou bem no meio-de-campo e tem experiência por ter atuado fora do país", declarou. Na última vez em que se enfrentaram, o Botafogo eliminou o Flamengo nas semifinais da Taça Guanabara após vencer por 2 x 1, de virada, no Maracanã. Para o técnico Joel Santana, sua equipe não levará vantagem por atuar em seu estádio.

"O nosso Engenhão emprestamos para todos. O estádio é democrático e todos já aturam bastante aqui. Então não teremos nenhum favorecimento em atuar aqui. O Flamengo é um ótimo time, com um ataque muito forte e em clássico não podemos prever nada. Tenho certeza de que será um grande jogo", disse o treinador alvinegro.



Marcia Feitosa/VIPCOMM

Andrade diz que o verdadeiro freguês é o time da estrela solitária

PAULISTÃO

CORINTHIANS VAI JOGAR DESFALCADO

O Corinthians deve ter sete mudanças para a partida deste domingo, às 17h (de Brasília), contra o Grêmio Prudente, fora de casa. Foi o que mostrou o treinamento comandado por Mano Menezes na última sexta-feira. Além do goleiro Felipe, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Ronaldo e William estão fora. Já Jucilei, Elias e Dentinho, que treinaram na equipe reserva no Parque São Jorge, vão formar o banco de reservas. Chicão será relacionado, mas ainda passará por uma avaliação para saber se vai a campo. "Ainda não temos a definição final da equipe, mas de antemão estão fora Felipe, William e Ronaldo. Preciso ver a questão do Chicão, que está relacionado. O poupamos do treinamento pensando nisso. Alguns jogadores que atuaram na quarta e hoje estavam no time considerado reserva vão ser poupados e jogar somente no segundo tempo", explicou o técnico corinthiano Mano Menezes.



Técnico Moura tenta recuperar a auto-estima do grupo para reencontrar o equilíbrio

Clássico da ressurreição

América entra em campo hoje com a missão de vencer o Alecrim para afastar a crise interna

ESTADUAL 2010

Bruno Vasconcelos
brunovasconcelos.rn@dabr.com.br

Dois jogos e um empate e uma derrota. É com esse retrospecto que o América entra em campo às 17h, no Machadão, contra o Alecrim para tentar a ressurreição no Campeonato Estadual. O clube viveu uma semana conturbada, com reuniões entre diretoria, dispensa de jogadores e boatos de que Moura cairia caso o time obtivesse outro resultado negati-

vo. O que se tem de real é que o América somou apenas um ponto e amarga a sétima posição. Um derrota ou empate hoje, pode ser o fim de qualquer chance de levar o segundo turno e brigar pelo título do estadual.

Uma boa notícia para a até então sofrida torcida alvirrubra é que o volante e ídolo da galeira, Júlio Terceiro, que se recuperou de uma lesão muscular e diz estar ansioso pela reestrea no clássico da capital. "Não há momento melhor para eu voltar e para o América se recuperar do que em um clássico. O único resultado que nos interessa é a vitória e estou pronto - mesmo não estando 100% fisicamente - para ajudar o time", disse o "Guerreiro", como é chamado pela torcida.

É com esse mesmo pensa-

mento, de que somente a vitória importa, que o técnico Carlos Moura preparou o time nos últimos treinamentos. Na sexta, quando realizou o coletivo de apronto, o treinador montou o time com algumas mudanças em relação às duas últimas derrotas. Além da volta de Júlio Terceiro, quem também retorna é o atacante e artilheiro Adriano Magrão, que treinou normalmente entre os titulares na sexta.

"Estamos vivendo um clima de decisão porque esse jogo de domingo decide nossas pretensões na competição. Ou seja, só a vitória nos mantém vivos e estamos treinando com o que temos de melhor para vencer o Alecrim. Vamos sair com um time mais ofensivo, com dois meias de armação e dois atacantes de referência", disse Moura.



O volante Júlio Terceiro reforça o meio-campo alvirrubro no duelo de rivais

Alecrim vem mordido

A perda da invencibilidade após mais de dez partidas deixou o time do Alecrim "mordido" após a derrota para o Centenário por 4 a 3. Esse é um "motivador" que o técnico Wassil Mendes explorou nesta semana durante os treinamentos. O time soma três pontos e se con-

seguir uma vitória pode ficar entre os primeiros colocados no segundo turno.

Quanto aos 11 que devem entrar em campo, o treinador não deverá apresentar muitas alterações, com exceção do guarda-redes Fernando, que deve entrar no lugar de Rodrigo Mineiro.



América

Alecrim

Rodolpho, Thoni, Robson, Edson Rocha e Rogerinho; Júlio Terceiro, Eielton, Saulo e Assis; Ronny e Adriano Magrão
Técnico: Carlos Moura

Fernando, Ivissom, Jonatha e Maceió; Ewerton, Carioca (Patané), João Paulo (Williams), Henrique e Wesley; Torona e Júlio César.
Técnico: Wassil Mendes

Estádio: Machadão - 17h

Árbitro: Leandro Saraiva Dantas de Oliveira

TÉCNICO

Cícero Ramalho estreia no comando do Potyguar

O Potyguar-CN estreia hoje o seu novo comandante no Estadual. Quem irá comandar o time no jogo contra o Assu, hoje, em Currais Novos, é o ex-atacante Cícero Ramalho. Ele assume na

vaga de Netinho Matias, desligado após a derrota para o Potyguar-M no meio de semana. Além do treinador, o time curraisnovense recebeu os reforços dos alas Valentim, ex-Flamengo e For-

taleza, e do lateral Carlos Anderson, ex-Fortaleza. Os dois treinaram com o grupo e devem jogar domingo, fazendo suas estreias. Em contrapartida, o atacante Carlinhos e o meia Barata foram dis-

pensados por indisciplina. Segundo o blog Terra da Xelita, funcionários e diretores também podem ser afastados. O Potyguar é lanterna do segundo turno, com duas derrotas em dois jogos.

OUTROS JOGOS

Corinthians x Santa Cruz

Baraúnas x Potyguar